Anno XXVII — Sabbado 27 de Setembro de 1851. — N. 218.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Setbr.	Minas ...	31 de Agosto
Maranhão	7 de dito	S. Paulo.	3 de Setbr.
Ceará ...	12 de dito.	R. de J..	14 de dito
Parahiba.	19 de Setb.	Bahia ...	18 de dito.

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
22 Seg. S. Mauricio m. ;	*Juizo de Orphãos* 2. e 5. ás 10 horas.
23 Terç. S. Lino p. m. ;	1. *vara do civel.*
24 Quart. N. S das Mercês ; s. Geraldo.	3. e 6. ao meio-dia.
25 Quint. S. Firmino b.	*Fazenda.*
26 Sext. Ss. Cypriano e Justina mm. ;	3. e 6. ás 10 horas. 2. *vara do civel.*
27 Sab. S. Cosme.	4. e sabados ao meio-d.
28 Dom. S. Venceslão duque ; s. Salomão.	*Relação.* Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 2, as 11 horas e 33 minutos da man.
Cheia a 10, as 11 horas e 24 minutos da m.
Mingoante á 18, as 11 horas e 9 minutos da m.
Nova á 25, as 3 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Agosto	Austria ...	3 de Julho
Hespanha	9 de dito	Suissa.	4 de Agosto
França ...	8 de dito	Suecia ...	30 de Julho
Belgica ...	5 de dito	Inglaterra	8 de Agosto
Italia.. ..	2 de Agosto	E.-Unidos	27 de Julho
Alemanha.	3 de Julho	Mexico ...	7 de Junho
Prussia ...	2 de Agosto	California	15 de Junho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia ..	30 de Julho	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	31 de Julho	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 26 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 360 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas.... a 28$000
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 ...... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.. 1$920 a 1$920
Pesos columnarios.. 1$920 a 1$920
Ditos mexicanos..... 1$750 a 1$760

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 806--DE 26 DE JULHO DE 1851.
Estabelece regimento para os corretores da praça do commercio do Rio de Janeiro.

Hei por bem, sobre consulta do tribunal do commercio da capital do imperio, decretar o seguinte :

Regimento dos corretores da praça do commercio do Rio de Janeiro.

TITULO UNICO.

Dos corretores.

CAPITULO I.

Da nomeação, suspensão e destituição dos corretores, e da imposição das multas.

SECÇA'O I.

Da nomeação dos corretores.

Art. 1. Os corretores da praça do Rio de Janeiro são da nomeação do tribunal do commercio da capital do imperio, pela forma determinada nos arts. 36, 37, 38, 39 e 40 do codigo commercial.

Os corretores actualmente existentes são obrigados a registrar os titulos da sua nomeação no referido tribunal ; e a prestar o juramento determinado no art. 38 do sobredito codigo, dentro de quinze dias contados da publicação do presente regimento, pena de suspensão do seu officio.

Art. 2. Haverá na praça do Rio de Janeiro tres classes de corretores ; a saber :
1.º De fundos publicos.
2.º De navios.
3.º De mercadorias.

Não excederá de dez o numero dos corretores de fundos publicos, de oito o dos de navios, e de dez o dos de mercadorias.

Este numero póde ser augmentado ou diminuido pelo governo, sobre consulta do tribunal do commercio. (Art. 67 do codigo) segundo exigirem as necessidades commerciaes, mas no caso de reducção, esta só poderá ser levada á effeito a proporção que houver vagas.

Art. 3. Cada um dos corretores de fundos publicos prestará uma fiança de dez contos de réis, e os de navios de cinco contos de réis, e os de mercadorias de cinco contos de réis.

As quantias destas fianças podem soffrer alteração e nova fixação, sempre que o governo assim o resolver, sobre consulta do tribunal do commercio. (Codigo commercial art. 41).

A fiança será prestada no cartorio do escrivão do juizo municipal e do commercio do domicilio do corretor. (Codigo commercial art. 41).

Art. 4. Os corretores, que accumulam o serviço de diversos ramos de corretagem, são obrigados a prestar separadamente a fiança correspondente a cada um dos ramos de corretagem que exercerem.

Art. 5. Em lugar de fiança será o impetrante admittido a depositar no thesouro publico a importancia della em dinheiro ou apolices da divida publica pelo valor real que estas tiverem ao tempo do deposito : das apolices receberá na caixa d'amortisação os dividendos de juros, e do dinheiro o juro annual, que o mesmo thesouro publico marcar, pago semestralmente. (Codigo commercial art. 42)

He livre ao proprietario das apolices substituir o deposito pela respectiva quantia em dinheiro, ou mesmo pela fiança, sempre que o julgar conveniente.

Art. 6 No caso de deposito de apolices da divida publica, o secretario do tribunal do commercio requererá á junta administrativa da caixa d'amortisação, que ordene que se façam nos livros competentes os devidos assentamentos ou averbações, para que as apolices depositadas não possam ser transferidas, em quanto subsistir o deposito. (Art. 15).

Art. 7. O deposito, ou seja em dinheiro ou em apolices, será conservado effectivamente por inteiro, e por elle serão pagas as multas em que o corretor incorrer, e as indemnisações a que for obrigado, se as não satisfazer immediatamente, que nellas for condemnado ; ficando suspenso em quanto o deposito não for preenchido. (Codigo commercial art. 43).

Art. 8. No caso de morte, fallencia ou ausencia de algum dos fiadores, ou de se terem desonerado da fiança, por forma legal (codigo commercial art. 262), cessará o officio do corretor, em quanto não prestar novos fiadores. (Codigo commercial art. 44).

O corretor, que não reforçar a fiança, ou não preencher o deposito dentro de tres mezes contados da data da suspensão, será destituido.

Art. 9. Os corretores são obrigados a registrar na secretaria do tribunal do commercio, até o dia 15 de julho, o conhecimento do pagamento do imposto annual, que for determinado por lei ; pena de suspensão : e os que o não apresentarem até o fim do ultimo mez do primeiro trimestre financeiro serão destituidos.

Art. 10. O officio de corretor he pessoal, e não póde ser substituido ; pena de nullidade dos actos de corretagem que forem praticados pelo substituto. Todavia será permittido aos corretores, no caso unico de molestia adquirida depois da sua nomeação, exercer as funcções do seu officio por via de pessoa por elles nomeada e approvada pelo tribunal do commercio, que reuna as condições necessarias para poder ser corretor, prescriptas nos arts. 37 e 39 do codigo commercial ; ficando o corretor solidariamente responsavel por todos os actos que essa pessoa praticar, como se por elle proprio praticados fossem.

Art. 11. A nenhum corretor he permittido abandonar o exercicio do seu officio sem communicar previamente ao tribunal do commercio a sua resolução, e fazer immediatamente entrega de todos os livros e mais papeis pertencentes ao seu officio ao secretario da junta dos corretores, que os remetterá sem demora, ao secretario do tribunal do commercio.

Art. 12. Vagando algum officio de corretor por outro qualquer titulo, o escrivão do juizo do commercio do domicilio deste procederá immediatamente á arrecadação de todos os livros e papeis pertencentes ao officio que vagar, e ao exame do estado em que se acharem, na presença das partes interessadas e de duas testemunhas, e de tudo fará remessa ao tribunal do commercio, na forma determinada nos arts. 65 e 66 do codigo commercial.

Art. 13. O tribunal do commercio, logo que receber os livros e mais papeis mencionados nos dous artigos antecedentes, procederá, na primeira sessão, ao exame do estado em que se acharem, e deste se lavrará competente auto nos proprios livros, que será encorporado na acta da mesma sessão. Depois do referido exame serão os ditos livros mandados guardar no archivo para serem entregues ao corretor, que for provido no officio vago.

Art. 14. A vaga de qualquer officio de corretor será mandada annunciar pelo tribunal do commercio no jornal da publicação dos seus annuncios.

Art. 15. O deposito que houver prestado o corretor, a quem pertencia o officio vago, continuará por tempo de seis mezes contados da data da sobredita publicação : e só poderá ser levantado á vista de documento legal do tribunal do commercio por onde conste que não pende contra elle reclamação alguma.

SECÇA'O II.

Da suspensão, e destituição dos corretores, e da imposição das multas.

Art. 16. São competentes para multar, suspender e destituir os corretores, nos casos em que estas penas são applicaveis : 1.º o tribunal do commercio, com recurso para o conselho de estado, no effeito devolutivo sómente nos casos de suspensão e imposição de multas, e em ambos os effeitos nos casos de destituição (codigo commercial art. 59, n. 3.º e regulamento dos tribunaes do commercio art. 18, n. 6) : 2.º as justiças ordinarias, que conhecerem de causas de perdas e damnos intentadas contra corretores nos casos dos arts. 51, 53, 55, 56, 57, 58 e 63 do codigo commercial, com recurso para a relação do districto, nos referidos effeitos.

A condemnação em perdas e damnos só pode ter lugar pelos meios ordinarios.

Art 17. O tribunal do commercio percede á imposição das penas sobreditas : 1.º officialmente : 2.º sobre denuncia da junta dos corretores : 3.º sobre petição de partes.

Art. 18. Constando ao tribunal por documentos, ou por outra alguma forma segura, que algum corretor tem praticado ou deixado de praticar algum acto pelo qual possa haver lugar a imposição das penas sobreditas, mandará autoar pelo official-maior da secretaria os ditos documentos, ou a copia da acta da sessão por onde constar que o acto chegou a seu conhecimento, com as diligencias a que julgar conveniente proceder : sendo os autos continuados com vista ao desembargador fiscal : e este, achando que o procedimento póde ter lugar, reduzirá a artigos a materia da accusação.

Sobre o officio do desembargador fiscal mandará o tribunal responder o corretor no termo de cinco dias improrogaveis ; e se este pedir tempo para provar a sua defesa lhe concederá dez dias tambem improrogaveis.

Art. 19. Se dentro dos cinco dias o corretor nada responder, será o processo julgado na primeira sessão do tribunal com a presença do desembargador fiscal, segundo a prova constante dos autos. Se porém o corretor produzir sua defesa e pedir tempo para a prova, findo o termo que lhe for assignado para esta, com prova ou sem ella, serão os autos continuados com vista ao corretor por 5 dias para allegar, e em ultimo lugar, ao desembargador fiscal para officiar, o que se lhe offerecer : e findos os referidos termos, que serão improrogaveis, será o processo julgado na primeira sessão do tribunal, que o presidente designar.

Art. 20. Nos casos do processo ter lugar sobre denuncia da junta dos corretores ou de petição de partes, autoadas estas, se procederá em tudo pela forma determinada nos artigos antecedentes, com a unica differença, de que á junta dos corretores, ou ás partes queixosas se concederão os mesmos termos, que se concederem ao corretor, para contestarem a resposta deste, e para provarem a sua queixa ou denuncia, e allegarem a final, e sobretudo officiará afinal o desembargador fiscal.

Art. 21. Em semelhantes processos servirá de escrivão o official-maior da secretaria do tribunal : as testemunhas, se as houver ; serão inquiridas na presença deste pelo desembargador fiscal, e pelas partes ou seus advogados. A defesa e as allegações serão escriptas nos autos : os termos para contestar e allegar principiarão á correr desde o dia em que os autos forem continuados ás partes, e os da prova, da data da intimação do despacho do tribunal ás mesmas partes.

No caso de recurso para o conselho de estado, subirão os autos originaes, ficando traslado authentico na secretaria do tribunal.

Art. 22. As sentenças que condemnarem os corretores em multas serão executadas no juizo municipal do domicilio dos executados : as de suspensão ou destituição serão mandadas intimar pelo tribunal do commercio por via do porteiro do mesmo tribunal, e sobre ellas se não admittirão embargos do executado, excepto de terceiro, quanto ás multas.

CAPITULO II.

Das funcções dos corretores.

Art. 23. O corretor pode intervir em todas as convenções, transacções e operações mercantis ; e os actos por elles praticados, sendo provados por assentos regulares, extrahidos dos seus livros, tem fé publica. (Codigo commercial arts. 45 e 52).

Art. 24. As pessoas que exercerem attribuições proprias do officio de corrector de qualquer classe de corretagem, sem titulo competente, fóra dos casos exceptuados no art. 29, soffrerão, além da pena criminal imposta no art. 137 do codigo criminal, uma multa correspondente ao triplo do valor da corretagem, que houverem percebido, e os seus actos não terão mais força do que os de simples mandatarios.

Art. 25. Aos corretores de fundos publicos compete :

1. A compra, venda e transferencia de quaesquer fundos publicos nacionaes ou estrangeiros.

2 A negociação de lettras de cambio, e de quaesquer emprestimos commerciaes

3. A compra e venda de metaes preciosos, cumulativamente com os corretores de mercadorias (Art. 27), e a cotação de seus preços.

Art. 26. Os fundos publicos nacionaes ou estrangeiros, bem como as acções de companhias reconhecidas pelo governo, poderão ser negociadas á vista ou a prazos, com tanto que a operação seja legitima e real. A simulação por parte dos corretores será punida com as penas impostas no art. 51 do codigo commercial.

A transacção sobredita será considerada legitima e real, se, ao tempo em que for feita, os titulos que fizerem objecto della pertencerem verdadeiramente ao vendedor.

Art. 27. Aos corretores de mercadorias compete privativamente a compra e venda de quaesquer generos e mercadorias, e a de metaes preciosos cumulativamente com os corretores de fundos publicos (Art. 25), e a cotação de seus preços.

Art 28. Aos correctores de navios compete :

1. A compra e venda de navios.

2 O fretamentos, a cotação de seus preços e os carregamentos.

3. A agencia dos seguros de navios.

4. Servirem de interpretes dos capitães de navios perante as autoridades.

5. A traducção dos manifestos e documentos que os capitães ou mestres de embarcações estrangeiras tiverem de apresentar para despacho nas alfandegas. Estas traducções, bem como as que forem feitas por interpretes nomeados pelo tribunal do commercio, terão fé publica ; salvo ás partes interessadas o direito de impugnar a sua falta de exactidão. (Cod commerc. art. 62).

Art. 29. Fica entendido que he permittido a todos os commerciantes, e mesmo aos que não forem, tratar immediatamente por si, seus agentes e caixeiros as suas negociações, e as de seus commitentes, e até inculcar e promover para outrem vendedores e compradores, com tanto que a intervenção seja gratuita, em todo e qualquer genero de transacção comprehendido na disposição dos art.s 25, 26, 27 e 28.

Art. 30. Os corretores desta praça cobrarão de commissão o seguinte :

Objectos.	Paga o comprador.	Paga o vendedor	Observações.
Apolices da divida publica. . .	1/4 p. 0/0	1/4 p. 0/0	Sobre o valor effectivo
Acções de Companhias.	1$000.	1$000. . .	Cada uma.
Metaes	1/8 p. 0/0	1/8 p. 0/0	Sobre sua importancia em dinheiro corrente.
Lettras de cambio. . .	. ...	1/4 p. 0/0	Idem.
Ditas de desconto até 4 mezes . . .	....	1/4 p. 0/0	
Ditas de desconto até 8 mezes . . .	....	3/8 p. 0/0	
Ditas de desconto até 12 mezes . . .	....	1/2 p. 0/0	
Ditas para m.s de 12 mezes	....	....	Conforme convenção mutua.
Generos nacionaes de exportação.			
Assucar . . .	1/2 p. 0/0	1/2 p. 0/0	Sobre sua importancia. .
Café	....	10 rs p. ar	
Couros. . . .	1/2 p. 0/0		
Outros quaesquer generos. . . .	1/2 p. 0/0		
Generos estrangeiros de importação e de reexportação			
Venda de navios	....	2 1/2 p. 0/0	
Fretamentos de ditos . .	....	2 1/2 p. 0/0	Pagos pelo proprietario ou consignatario sobre o valor do frete.
Agencia de seguros . . .	1/4 p. 0/0	....	Pago pelo segurado.
Traduzir manifestos . .	4$000 .	....	Pagos pelo proprietario ou consignatario, por cada uma das 3 primeiras paginas, 2$ por cada uma das seguintes, nunca excedendo a importancia toda a mais de 40$.
Certidões não excedendo as cotações a mez . . .	2$000 . .	....	Cada uma.
Excedendo as cotações a um mez. .	4$000 .	....	Cada uma. .

Art. 31. Nenhum corretor poderá augmentar ou diminuir as commissões ou corretagens marcadas no art. 30, sob pena de um a seis mezes de suspensão, e de uma multa de cinco a dez por cento da fiança prestada.

Artigo 32. O commerciante que entregar ao corretor conhecimentos ou notas de generos para vender, ou o incumbir de quaesquer outros negocios em tempo determinado, não poderá realizar os mesmos negocios por intervenção de outro corretor, sem ter decisão do primeiro com quem tratou, sób pena de pagar a este a corretagem correspondente como se a operação fosse por intervenção delle ultimada.

O mesmo terá lugar, quando qualquer commerciante, tendo recebido de um corretor a nota do desempenho de alguma commissão de que o houver encarregado, deixar de ultimar o negocio por sua intervenção por lhe não agradarem as condições, e o vier a realisar particularmente ou por intervenção de outro corretor, com as mesmas partes e iguaes condições, dentro dos primeiros tres dias seguintes ; e provando-se que houve dolo para fraudar o corretor, será o commerciante obrigado ao pagamento do decuplo da corretagem que seria devida.

Art. 33. A incumbencia de qualquer negociação feita a um corretor, entende-se finda no mesmo dia, salvo convenção em contrario.

CAPITULO III.

Da junta dos corretores.

Art. 34. Haverá uma junta composta de cinco corretores, dos quaes tres pertencerão a classe de fundos publicos, eleita annualmente pelos corretores de todas as classes, por maioria absoluta de votos dos que se acharem presentes.

Art. 35. A eleição será presidida pelo presidente da junta, servindo de secretario o da mesma junta, o qual em livro privativamente destinado para este fim, escreverá a competente acta, que será assignada por todos os votantes.

Na falta do presidente, presidirá o corretor mais antigo na ordem das matriculas.

Art. 36. Os membros eleitos para compor a nova junta elegerão d'entre si o presidente, secretario e thesoureiro da mesma junta.

Art. 37. A junta servirá por um anno ; mas os seus membros poderão ser reeleitos.

Art. 38. Nenhum corretor poderá eximir-se de ser membro da junta sempre que for eleito ; salvo por molestia grave e continuada, provada perante o tribunal do commercio, que resolverá a respeito como entender justo.

Não he porém obrigatoria a acceitação no caso de reeleição antes de passar um anno de intervallo entre o serviço da antecedente e a nova nomeação.

O corretor que fóra dos dous referidos casos recusar o cargo da junta para que for nomeado, pagará uma multa de 500$ a 1:000$ de rs., e se, sendo intimado pelo tribunal do commercio para que sirva, continuar a recusar-se, será destituido do seu officio.

Art. 39. A Junta poderá deliberar sempre que se achar presente metade e mais um de seus membros : os negocios serão decididos por maioria absoluta dos votos presentes : no caso de empate o presidente tem voto de qualidade. De todas as deliberações que se tomarem em junta, deverão lavrar-se as competentes actas no livro mencionado no artigo 44, assignadas por todos os corretores presentes.

Art. 40. A junta actual organisará com a possivel brevidade o seu regimento interno, que submetterá á approvação do tribunal do commercio.

Art. 41. Compete a junta dos corretores :

1.º Entender sobre todos os corretores, afim de que se contenham nos limites de suas funcções legaes ; podendo examinar, sempre que o julgar necessario, os seus livros, precedendo autorisação do tribunal do commercio. (Codigo commercial art. 50)

2.º Censurar os actos dos correctores que parecerem irregulares, e levar ao conhecimento do tribunal do commercio aquelles que contravierem a disposição das leis commerciaes, do presente regimento, ou do interno dos correctores, e as queixas das partes que lhe forem presentes, com as informações necessarias para conhecimento da verdade.

3.º Fiscalisar, que nenhum individuo sem titulo legal se intrometta nas funcções de corretor, promovendo contra os infractores pelos meios competentes a applicação das penas impostas no artigo 24.

4.º Decidir as contestações que se suscitarem entre os corretores relativamente ao exercicio de suas funcções, com recurso para o tribunal do commercio.

5.º Propor ao tribunal do commercio tudo o que julgar conveniente á boa execução do seu regimento interno, e as difficuldades, que encontrarem na execução do codigo commercial e do presente regimento.

6.º Cotar ou fixar diariamente, ainda quando se não tenha reunido a metade e mais um de seus membros, á vista das notas de todos os corretores, o preço dos cambios, fundos publicos, descontos, metaes preciosos, fretes e mercadorias principaes ; não só dos que actualmente estão em uso de serem tocados, mas mesmo de quaesquer novos effeitos, mercadorias ou papeis de credito, que possam apparecer no mercado, que dêm lugar a consideraveis transacções, e que por sua natureza sejam susceptivel de estabelecer um preço e curso regular.

Art. 42. A casa da praça do Commercio he o unico lugar competente para a reunião dos corretores.

Chegada a hora de fechar-se a dita praça se reunirão nella todos os corretores com os membros da junta para o fim de verificarem e cotarem os preços das transacções do dia pela fórma sobredita.

Art. 43. Os preços que forem cotados, deverão ser lançados em livro para esse fim privativamente destinado, com declaração do maximo e do minimo dos mesmos preços obtidos naquelle dia.

Huma copia authentica das cotações que se lançarem no referido livro, assignada pelo presidente da junta e pelo secretario, será publicada na folha official do dia seguinte, pena de suspensão, e de uma multa de 100$ a 200$ rs. que será duplicada nas reincidencias.

Art. 44. O livro das actas e registro dos preços correntes será rubricado por um dos deputados do tribunal do commercio, a quem couber por destribuição e findos serão remetidos ao secretario do tribunal do commercio para alli serem archivados.

Art. 45. O presidente da junta remetterá semanalmente o boletim do curso do cambio, e fundos publicos ao presidente do tribunal do thesouro publico nacional, e ao secretario do tribunal do commercio, accrescentando no que remetter a este o preço dos mais generos, effeitos cotados durante a semana, pena de suspensão, e de uma multa de 100$ a 200$ rs., que será duplicada nas reincidencias.

Art. 46. A junta he responsavel pela exactidão dos preços cotados de baixo das penas impostas no art. 52 do codigo commercial ; mas se for induzida em erro pelas notas de algum corretor, as referidas penas recahirão somente sobre o corretor que houver assignado a nota com preços falsos.

Art. 47. Os corretores e o secretario da junta perceberão pelas certidões que passarem, os primeiros para si, e o segundo metade para si, e outra metade para caixa dos emolumentos do tribunal do commercio, os emolumentos marcados no art. 30.

Art. 48 Todas as multas que não tiverem applicação especial neste regimento, entrarão para a caixa dos emolumentos do tribunal do commercio.

Art. 49. As disposições do Art. 1.º comprehendem os interpretes do commercio.

Os mesmos interpretes perceberam pelas traducções que fizerem, e certidões dellas que passarem, os mesmos emolumentos que ficão fixados para os corretores no art. 30.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1851, trigesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

TRIBUNAL DA RELAÇA'O

SESSÃO DE 23 DE SETEMBRO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, Valle e Santiago, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravo.

Aggravante, Maria Joaquina de Souza Bacellar ; aggravado, Miguel Martins Costa Ribeiro. -- Negaram provimento.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo ; recorrido, João Lopes Ferreira. -- Confirmaram o despacho de não pronuncia.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim de Souza. -- Julgaram improcedente a appellação.

Appellante, o juizo , appellado, João de Souza Carvalho Junior. — Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Romão Bezerra. -- Idem.

Appellante, o juizo ; appellados, Henriqueta dos Prazeres e outros. -- Confirmaram a sentença.

Appellante, Leopoldina Emilia de Moraes Cisneiro ; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros. -- Despresaram os embargos.

Appellantes, Florencio José Carneiro Monteiro e sua mulher ; appellado, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro. -- Confirmaram a sentença.

DILIGENCIAS.

Appellante, D. Brites Sebastiana de Moraes ; appellado, Antonio José Pereira. — Mandaram ouvir o curador de ausentes.

Appellante, Maria do Amparo e outros ; appellado, Vicente Guedes Gondim. -- Mandaram ouvir o curador dos orphãos.

Appellante, Feliciano Joaquim dos Santos ; appellados, Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque. — Mandaram ouvir o curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante Affonso de Albuquerque e Mello ; appellada a irmandade das Almas da freguezia do Recife. -- Mandaram proceder a habelitação dos herdeiros do appellante.

Appellante, Diogo José Pinto Cabral e seus filhos ; appellados, Joaquim Luiz dos Santos & C. -- Mandaram proceder a habilitação dos herdeiros de um dos fallecidos.

Apellante, Diogo José Pinto Cabral e seus filhos ; appellado, José Pereira Gonçalves da Cunha. -- Mandaram proceder a habilitação dos herdeiros de um dos appellantes fallecido.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, D. Brites Sebastiana de Moraes ; appellado, Anacleto José de Mendonça.

Appellante, Joaquim Ferreira ; appellado, Joaquim Dias Fernandes.

Appellantes, Antonio Pires Ferreira e outros ; appellado, Luiz Pires Ferreira.

Appellante, Joaquim Ferreira ; appellado, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca ; appellados, Joaquim, Francisco e Josefa, por seu curador.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são :

Appellante, Elias Coelho Cintra ; appellado, Custodio Colaço Dias.

Appellantes, Andrade & Irmãos ; appellados, João Francisco Florencio como tutor

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são :

Appellante, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher ; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.

Appellante, D Francisca Thomazia da Conceição Cunha ; appellados, Eduardo Bolli.

Appellante, José Gonçalves Ferreira e Silva ; appellado, João Pereira Lagos,

Appellante, Patricio José de Sant'Anna ; appellada, Claudina Maria da Conceição.

Appellante, o Exm. barão de Suassuna ; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são :

Appellante, o juizo ; appellados, Mariana de Jesus Correia e outros.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são :

Appellante, Anna Joaquina do Sacramento Ayres ; appellado, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

Appellante, João Leite Pita Ortigueira ; appellados, Manoel Pereira Guimarães e outros.

Appellante, Gonçalo Marinho Falcão ; appellado, Antonio Pinto de Carvalho.

Appellante, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo ; appellados, João Pedro Adour & C.

Appellante, Francisco José Duarte Gamarço ; appellada, Joanna Maria Macil e outra.

Appellante, o juizo ; appellado, José Gonçalves do Passo

Appellante, Joaquim José de Faria ; appellados, James Crabtree & C.

Passou do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são :

Appellante, o juizo ; appellado, Jones Paton & C.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são :

Appellante, Salustianno Augusto Pimenta de Souza Peres ; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são :

Appellante, Manoel Filippe da Fonseca Cande ; appellado, José Rodrigues do Passo.

Appellante e appellado, Bazilio Alves de Miranda Varejão e João Arsenio Barbosa.

Passaram do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellado, João Gomes da Silva.

Appellante, João Cawol ; appellado, Christovão Starr.

Appellante, a fazenda publica ; appellado, Manoel José Pereira de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são :

Appellante, o D. Abbade de San Bento de Olinda ; appellados, Manoel Camello Valcarser e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são :

Appellante, Domingos Francisco Tavares ; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o seguinte aggravo em que são :

Aggravante, Policarpo José de Albuquerque ; aggravado, Antonio Joaquim de Mello Pacheco.

Ao Sr desembargador Valle a seguinte appellação em que são :

Appellante, Antonio Ferreira Souto Junior ; appellado, o juizo.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

INTERIOR.

BAHIA.

REPARTIÇA'O DA POLICIA.

Illm. e Exm. Sr. -- Tenho a satisfacção de communicar a V. Exc., que executando-se o plano, que submetti a sua approvação, para a captura de José Maria Candido Ribeiro, verificou-se felizmente esta hontem pelas 8 1/2 horas da manhãa no engenho Praia Grande do districto de Pirajá, com os pormenores que constão do incluso officio do delegado do 2.º districto desta capital, Dr. Ignacio José de Almeida Gouvea, a quem encarreguei a diligencia no mesmo momento, em que devia ella começar a effectuar-se.

O condemnado Ribeiro, homem talvez o mais fatal, que exista no Brazil, não estava ocioso no valhacouto, em que se julgara á abrigo de perseguição da policia : ali tinha elle uma fabrica de moeda falsa, montada na mais ampla escala, como pode ver V. Exc. da relação, que este acompanha, dos objectos achados concernentes a sua infernal industria. Chapas para notas de 100$, de 50$, de 10$, e de 5$. 3,200 papeis de 50$, preparados com a maior perfeição, ainda por gravar, na importancia de rs. 160:000,000 ; papel branco prompto para cedulas de 5$, cunhos para moeda de prata de 2$, muito bem acabados, e que, parece ainda não tinhão trabalhado senão em provas, porque apenas se acharam duas moedas do dito padrão, e um molde em chumbo : grande machina de cunhar com todos os seus pertences ; ventilador para fundição ; teias de arame para fazer o papel com linhas e letras de agoa ; grande porção de massa de linho para o papel : cilindros, peneiras, machina para a numeração, reagentes chimicos, apparelho para a galvanoplastia, e muitos outros utensis : tudo tinha elle, e tudo ora tem a policia.

A fabrica ainda não tinha apresentado todos os seus productos, e apenas della havia sahido uma grande massa de papeis de 5$, que enchia a circulação, como de tudo dei conta a V. Exc. em meu officio reservado de 29 de agosto p. p. : quanto as notas de outros padrões, e a moeda de prata era uma mina carregada com rastilho preparado, e que esperava só a chamma para fazer a explosão, que ameaçava as fortunas publica e individual.

Julgo não dever deixar de agradecer a V. Exc. ás provas de confiança, que me tem dado com o apoio, que se dignou de prestar-me em ordem a levar-se a effeito a diligencia, e com a concessão dos mais amplos meios para ella.

Devo tambem recommendar a V. Exc. como dignos de todos os elogios não só o delegado do segundo districto Dr. Ignacio José de Almeida Gouvea, pela actividade, zelo, e honra, com que desempenhou a diligencia, mas tambem os capitães Francisco Joaquim da Silveira, do corpo de policia, Bento José Gonçalves, da primeira linha, e os alferes de policia Antonio Joaquim Pereira Braga, e Braz Hermenegildo do Amaral, pela maneira verdadeiramente honrosa, porque se houverão.

São finalmente credores dos maiores louvores os officiaes da secretaria da policia Feliciano José Teixeira, e Manoel Joaquim Garcia e o escrivão da subdelegacia da Sé, Olavo José Rodrigues Pimenta, que foram a empresa, e muito prestaram ; sendo sem duvida notaveis os serviços, que prestou o capitão Salvador Pires de Carvalho e Aragão quanto ao desembarque da força, e muitos meios, que deu para o bom exito da diligencia.

A este tambem acompanha uma copia do interrogatorio que fiz a Ribeiro, quando veio a minha presença, assim como uma amostra das diversas chapas de papel preparado para 5$ e 50$ rs., e mais uma moeda de prata.

Deos guarde a V. Ex. Bahia e secretaria da policia 16 de setembro de 1851.--Illm. e Exm. Sr. Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima, vice-presidente da provincia. --*André Corsino Chichorro da Gama.*

Illm. Sr. -- Em cumprimento das ordens de V. S. sobre a prisão do condemnado José Maria Candido Ribeiro, dirigi-me as 7 horas da noite do dia 14 do corrente ao arsenal de marinha, acompanhado do escrivão da subdelegacia do curato da Sé, Olavo José Rodrigues Pimenta, e do official da secretaria dessa repartição Feliciano José Teixeira, e ahi encontrei o capitão Francisco Joaquim da Silveira, e o alferes Antonio Joaquim de Souza Braga destinados por V. S. para o commando da força de policia de commum acordo com o capitão Bento José Gonçalves, que se achava a bordo do brigue de guerra *Canôpo*, commandado a força de primeira linha e policia destinada para essa diligencia.

Pelas energicas ordens do Sr. capitão de mar e guerra intendente de marinha, dirigimo-nos todos em uma lancha para o barco, em que tinhamos de seguir para o engenho da Plataforma, e fomos receber do mesmo brigue 25 praças de primeira linha, e outros tantas de policia, que ali estavam sob o commando do capitão Bento José Gonçalves, e do alferes Braz Hermenegildo do Amaral, gastando em todo este preparativo hora e meia. Fazendo-se de vela o barco, fomos chegar ao engenho Plataforma a meia noite pouco mais ou menos, e pela prompta coadjuvação do capitão Salvador Pires de Carvalho e Aragão, quer a respeito do desembarque da força, quer do acompanhamento fomos chegar ao engenho do major Antonio Luis Pereira Lisboa da Cunha, sito na Praia Grande as 3 horas da madrugada do dia de hoje, e immediatamente foi posto o cerco em o dito engenho : presentiram os sentinellas de uma das janellas da caixaria que dentro havia quem quer que fosse, e que procurava abrir a janella, porém arrombando-se a dita janella pelas 6 horas da manhãa por não comparecer o proprietario do engenho para franquear as portas da casa de purgar o assucar, ou da dita caxaria, não foi encontrado alguem dentro, e somente os utensis da fabrica da moeda papel, e de prata, e algum papel preparado, drogas, pedaços, de moeda papel, e de metal que indicavam serem experimentos, e duas moedas de prata cunhadas etc. Feita com toda minuciosidade a busca em todos os lugares das duas referidas casas que tem communicação por dentro, e depois por tres vezes ter o corneta entrado com luz no boeiro da fornalha do engenho achando na boca alguns papeis proprios para gravura, sem todavia descobrir alguma pessoa, tocou-se fogo na boca da fornalha, e entrou no boeiro o soldado Manoel Joaquim Lucio : foi este quem descobrio haver ahi gente escondida, e então desceo o fabricante de moeda falsa José Maria Candido Ribeiro, e um cabra que disse chamar-se Estevão, escravo de D. Rita Carolina, moradora na estrada das *Boiadas*, e pretendendo-se dar busca minuciosa no dito boeiro, declarou espontaneamente aquelle Candido Ribeiro, que tudo quanto lhe pertencia alli, estava, e achou-se um pote pequeno com agoa, chapas de 5. 10. 50 e 100$ rs., e grande quantidade de papel vermelho e banco proprio para gravura de cedulas de 5 e 50$ rs.

Do auto de busca que apresento verá V. S. tudo mais que occorreu e foi encontrado no supradito engenho.

Ordenei a prisão do cabra João Lucio que encontrei em casa do major Lisboa quando foi chama-lo para, como proprietario do engenho e subdelegado do districto, prestar-se a diligencia afim de fazer-se indagações policiaes : tambem prendi o preto africano Paulo, por dizer-me o alferes Amaral que elle lançara mão de uma faca de ponta na occasião que este dava busca nas senzalas do engenho.

Agora permitta-me V. S. que apresente como dignos de todos os elogios os officiaes, inferiores e mais praças que acompanharam a diligencia, e bem assim os dous officiaes da secretaria da policia, Feliciano José Teixeira e Manoel Joaquim Garcia, mercendo outros tantos encomios o capitão Salvador Pires de Carvalho e Aragão, não só por haver de bom grado prestado seus escravos e canôas para o transporte da força, como tambem por ter dado á mesma a refeição de que tinham necessidade. Devo, por ultimo, congratular-me com V. S. pelo feliz resultado de tão importante diligencia com a captura de um homem tão nocivo ao paiz, e ás fortunas dos particulares. Deus guarde a V. S. Bahia e delegacia do segundo districto, 15 de setembro de 1851.--Illm. Sr. Dr. André Corsino Pinto Chichorro da Gama, chefe de policia da provincia.--*Ignacio José de Almeida Gouvêa*, delegado do segundo districto.

Relação dos objectos encontrados na casa em que foi preso José Maria Candido Ribeiro, e que dizem respeito ao fabrico de moeda falsa.

Duas chapas de cobre de padrão de 5$000 ; uma dita de dito de 10$000 ; quatro ditas de dito de 50$000 uma dita de dito de 100$000 ; seis ditas de dita de 5$000, amassadas e quebradas ; uma de aço lisa ; tres mil e trezentos papeis encarnados com letras d'agua, proprios para sedulas de 50$000 ; duzentos e setenta e tres papeis brancos com letras d'agua para cedulas de 5$000 ; dous cunhos proprios para cunhar moeda de prata de 2$000 do novo padrão ; duas cedulas de 50$000, cortadas em diversos pedaços ; diversos pedaços de chapas de 10$000 ; uma grade de arame ou tecido para faser papel com letras d'agua, proprio para servir de estampa de cedulas de 5$000 ; uma dita com o titulo --thesouro nacional-- ; uma dita sem letras ; uma porção de prata ; uma porção de linha de roriz, que excederá de duas libras ; um sacco com oito libras, pouco mais ou menos, de igual qualidade de linha espicaçada ; letras de arame avulsas, proprias para as letras d'agua ; grande porção de baetilha, cortada em pedaços iguaes para impressão de papel ; um cunho com o letreiro --decreto de 23 de outubro de 1839-- ; uma porção de massa de linho para papel encarnado ; um molde de moeda, ou patacão de dous mil réis feito em chumbo, duas moedas de prata do mesmo valor, uma porção de folheta amarella ; um microscopio, uma regua de escala ; uma balança pequena com as conchas de metal ; um pedaço de rede de arame ; uma grade de ferro pequena ; um embrulho com flor de anil, uma porção de sulfato de cobre ; um frasco com acido nitrico ; outro dito com acido muriatico ; outro dito com siadoreto de potaça ; uma garrafa com azougue ; uma dita com carbonato de potaça ; um fole de ventilação ; um frasco com resto de vernis de goma laca ; diversos embrulhos com tintas de differentes cores ; uma broca circulada de dentes : uma prensa grande e um celindro proprio para impressão ; um maquinismo ou prensa de cunhar e serrilhar ; uma chave de porca ; cinco bronzes ; um braço de uma prensa pequena ; um fuso de torno ; cinco limas e dous serrotes ; cinco parafusos grandes ; uma enchó e dous formões ; uma braçadeira nova ; um parafuso ; uma tenaz grande ; uma cavilha ; duas cantoneiras de ferro ; uma chapa de dito ; uma porção de parafusos ; uma machadinha ; uma varruma nova ; uma porção de porcas ; um rodete de bronze ; um gato de dito ; um areometro ; tres cadinhos de barro ; um taixinho de cobre ; um maquinismo proprio de ajuntar as letras para numeração das cedulas ; burriz, limas, murças, compaços e diversos outros pequenos ferros proprios de abrir gravuras ; uma porção de cêra

da terra e barro de moldar; funiz de vidro; um pecaço de escoria de fundição de metal; uma porção de prussiato de ferro de potaça.--Bahia, 16 de setembro de 1851.-- O escrivão, *Ricardo d'Abreu Fialho.*

Interrogatorio feito a José Maria Candido Ribeiro.

Aos 15 dias do mez de setembro de 1851 annos n'esta cidade da Bahia e casa da residencia do Dr. chefe de policia d'esta provincia, André Cursino Pinto Chichorro da Gama, onde eu escrivão fui vindo, ahi presente, José Maria Candido Ribeiro, passou o dito chefe de de policia a fazer a este as seguintes perguntas.

Perguntado onde foi preso.

Respondeu que no engenho abandonado pertencente ao major Lisboa, não sabendo a que districto pertence.

Perguntado o que fazia n'aquelle engenho abandonado.

Respondeu que estava alli escondido.

Perguntado a quem pertencem as chapas para papel falso, papel encarnado para notas de 50,000 rs., cunhos para moedas de prata de 2,000 rs; reagentes chimicos, e mais objectos pertencentes ao fabribo de moeda falsa.

Respondeu que não sabia.

Perguntado se via estes objectos na casa em que estava, ou se já ali os encontrou quando para ella foi.

Respondeu que algum tempo depois de estar elle interrogado na casa em que estava, foi que soube que taes objectos estavam ali enterrados em um buraco.

Perguntado quem desenterrou taes objectos e se elle interrogado viu fazer essa escavação.

Respondeu estiveram enterrados até hoje, e que lhe parece que foram desenterrados por Feliciano José Teixeira, amanuense da policia.

Perguntado se elle interrogado estava fabricando moeda falça, ou pretendia fabricar.

Respondeu que não estava fabricado, e que o que pretendia fazer para o futuro não podia dizer.

Perguntado quem o protegeu na sua fuga da prisão do Barbalho em 7 de Julho do anno passado.

Respondeu que ninguem.

Perguntado se os carcereiros e guardas foram coniventes na sua fuga.

Respondeu que não, e que apenas os presos o coadjuvaram materialmente ajudando-o no arrombamento.

Perguntado que tempo levaram trabalhando para o arrombamento da prisão.

Respondeu que de 20 para 30 dias.

Perguntado quem ministrou ferramenta para o arrombamento.

Respondeu que pretos, e mulheres serventes dos presos.

Perguntado se elle interrogado fugio a pé ou a cavallo.

Respondeu que a pé.

Perguntado por onde se dirigio quando fugio da prisão, e os lugares por onde andou até a occasião em que foi preso.

Respondeu que sahio até Itapoã, e d'ahi voltou passando por diversas partes nas quaes so encontrou quem o occultasse mediante paga com excepção de uma casa em que teve hospitalidade por alguns dias julgando não dever receber, ja per gratidão e ja por despreso.

Perguntado debaixo de que protecção se achava elle quando foi preso,

Respondeu que estava debaixo da protecção de uma negra do engenho que foi preza, sem que o proprietario do mesmo engenho soubesse que elle ali se achava, porque elle interrogado se occultava quando o mesmo Sr. de engenho apparecia, não na mesma casa, mas sim na caixaria.

Perguntado donde tirava elle interrogado meios de subsistencia.

Respondeu que a referida preta era que lhe dava o comer, servindo de medianeira de uma pessoa que a mandava, cujo nome não declara por gratidão. E nada mais disse, nem lhe foi perguntado, e assignou com o chefe de policia e o Dr. promotor publico Joaquim Fernandes da Cunha que se achava presente, e as testemunhas. Eu Ladislau Pereira Pinto, escrivão, o escrevi—Chichorro da Gama—José Maria Candido Ribeiro, Joaquim Jeronimo Fernandes da Cunha, promotor publico. Como testemunha Horacio da Silva Brandão—Dito Cyrilo Martins da Costa—João Baptista de Castro Rebello—Conforme—O escrivão *Ladislau Pereira Pinto.*

(*Do Estandarte da Bahia.*)

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 23 DE SETEMBRO.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo Leonardo Lourenço Bezerra, por ter sido encontrado fora de horas: a ordem do subdelegado da freguezia de San José, Manoel da Silva Mendes, para recruta, Domingos Maria, por crime de injurias, e o preto Antonio, escravo de Rofino Coelho da Silva por andar fugido; e a do subdelegado da freguezia da Varsea, Manoel de Debs para recruta.

DEM DO DIA 24

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o preto Antonio, escravo de José Gonçalves dos Santos, á requisição de seu senhor; á ordem do subdelegado da freguezia de San frei Pedro Gonçalves, José Silvestre, para averiguações policiaes; e á do subdelegado da freguezia de San José, Maria Joaquina da Conceição, por crime de ferimentos.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSAO ORDINARIA DE 5 DE SETEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Pires Ferreira, e Figueiredo, faltando com causa participada, os Srs. Barros, e Vianna, abriu-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, transmittindo, para intelligencia da camara, copia da portaria de 4 do corrente, pela qual resolvêra crear mais uma cadeira de instrucção primaria na freguezia de Santo Antonio, desta cidade --Inteirada.

Outro, do procurador, mostrando-se embaraçado em fazer a arrecadação das multas, na importancia de 144,000 réis, que em 11 do mez proximo findo lhe remettêra o fiscal dos Affogados, pois que sendo 14 os multados, destes só cinco haviam pago, e os outros, cujos termos remettia, se oppunham ao pagamento, estando os mesmos termos sem testemunhas e pedindo, em conclusão, o procurador que a camara lhe désse esclarecimentos tendentes a evitar semelhantes embaraços, não só neste caso como em outros identicos.--A' commissão de policia.

Foi approvado um parecer da commissão de saude, dando por legitimo o titulo de pharmacia de Augusto Caors, e achar-se, portanto, o mesmo habilitado para ter botica.--Mandou-se registar o titulo.

Despacharam-se as petições de Augusto Caors, Manoel Pereira Teixeira, Elias Emiliano Ramos; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario interino, a escrevi. -- *Oliveira*, presidente. — *Mamede.--Vianna.--Ferreira.--Figueiredo.--Carneiro Monteiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1851.

Hoje, depois de meio dia, entregou o Sr. coronel José Vicente de Amorim Bizerra o commando das armas ao Sr. marechal Antonio Correa Seára.

O Sr. coronel Bizerra mostrou-se sempre probo, e affavel. desempenhou satisfactoriamente os deveres do seu cargo, e teve a fortuna de não encontrar embaraços durante o tempo em que o exerceu, permanecendo, durante elle, a provincia em serena paz. Praza a Deos que outrotanto lhe esteja reservado no Pará para onde vai encarregado de missão identica a que deixou.

O seu successor, alem de ser nosso comprovinciano, he tão conhecido, pelas muitas vezes que tem servido este lugar, que nenhuma duvida pode haver a cerca do comportamento, que n'elle deve ostentar,

Communicados.

Temos hoje no theatro de Santa Izabel um bem divertido expetaculo. Na quarta-feira não o tivemos foi para nós, os brasileiros, um dia de lucto, anniversario da nunca assaz pranteada morte do Augusto Fundador do Imperio. O digno administrador emprezario que se não poupa a fadigas, e sacrificios; para variar os expetaculos alim de agradar sempre ao respeitavel publico, tendo annunciado a repetição do drama: *O Negociante honrado, ou o caxeiro ladrão* -- mudou de parecer, como se vê dos seus annuncios para o expectaculo de hoje; não desperdiçou o tempo, e preparou duas comedias finas para dar-nos um bom divertimento esta noite; são ellas. *Quem porfia mata caça e Ketly.*

Deixamos de dar uma noticia do enredo destas comedias, porque não queremos prevenir aos expectadores tirando-lhes d'est'arte as bellas illusões, que ellas lhes devem causar, e bastara dizer que hão de agradar tanto que o publico nunca se cançara, se forem por muitas vezes repetidas. Na primeira entrão, bem como na segunda, a senhora D. Maria Amalia, e o Sr. Monteiro; este Sr já nos deu uma amostra do panno, faça o publico idéa o que elle hoje fara tendo muito mais a fazer do que das vezes que se appresentou em scena. Quanto a senhora D. Maria Amalia, he hoje que o publico vai apreciar no verdadeiro caracter em que esta excellente Actriz representa, ella faz o papel de uma velha caricata: a perfeição com que se carectirisa, a methamorfose que toma, produzira em todos uma perfeita illusão, e uma forte sensação de gosto. Nós mesmos, que escrevemos estas linhas, não podemos conter o riso ao considerar a maneira porque hoje se ha de appresentar em scena a senhora D. Amalia. Confiamos que hoje ella ganhara louros, que nunca murcharão.

O Sr. Germano comprehendeu muito bem que devia dar-nos expectaculos novos, e variados, e bem assim que na destribuição das partes devia attender ao caracter de cada um dos artistas: he verdade que só uma ou outra circumstancia muito imperiosa o tem obrigado a lançar mão de algum artista para representar papeis, que lhe não são caracteristicos; podemos porem estar descançados a este respeito, visto que hoje tem o digno emprezario uma companhia, se não perfeita, muito boa. Avante, Germano, e zomba do zoilo estupido, e do inimigo injusto e caprichoso. W. Y. K.

TRIBUTO AO MERITO.

O elogiar em termos ao artista merecedor, he dever de todo aquelle que apreciando as artes, deseja progridam. Este dever nos impelle a render homenagem devida, ao merito subido de dous insignes artistas o Sr. Finarte e a senhora Trabattonit, reconhecidos primeiros dançarinos, e muito applaudidos, nos principaes theatros da Europa e no Rio de Janeiro; não quizeram deixar de nos honrar no nosso theatro de S. Izabel, e mostrarem que a dansa he a lingoagem universal, que bem exprime os sentimentos internos d'alma, com os movimentos do corpo.

Desde o dia 26 do mez p. p. temos tido a satisfação de apreciar estes dous artistas eximios na dansa. Certamente, quando os vimos em scena não podiamos suppor que um homem e uma mulher pudessem fazer com os pés, o que elles fizeram, não dansaram, pareceu-nos que voavão; as evoluções graciosas e rapidas que fizeram, lhes dão o direito aos maiores elogios, como optimos dansarinos: voavão, e faziam piruetas que admiram.

Differentes passos e posições deliceis, tem estes artistas executado tão satisfactoriamente, que não ha mais que dezejar. Quem não gostara e não se enlevará na sylphide, de ver o Sr. Finarte e a senhora Trabattonit, que fazendo com toda destreza e graça deliceis passos, exprimem por meio de movimentos cadenciados, um agregado de sentimentos, que a lingoagem mais expressiva não alcançaria expremir. Na fada dos rosas, quem fica insensivel, sem que saude com applausos, a estes artistas sublimados cultores da dansa; principalmente a encantadora Trabattonit, que apparece no meio de uma rosa, tão bella como a mesma rosa; e executa os mais dificultosos passos, e os mais bellos sentimentos, com toda magia das formas exteriores do seu gracioso corpo, com toda graça das attitudes, com toda a rapidez dos movimentos, que pode ser chamada o anjo da scena. Estes artistas são credores dos maiores elogios, pela perfeição com que desempenhão a arte que tão dignamente professão; pelas suas elegantes figuras, e luxo com que se appresentão em scena.

Como o Sr. Finarte ainda não tivemos aqui, um dansarino igual, (por que o senhor Deveque que aqui esteve era mais mimico do que dansarino: e quanto a senhora Baderna que tambem tivemos o prazer de vê-la, a senhora Trabattonit he da mesma força que ella, mas mostra mais pericia, e he dotada de uma figura garboza, que muito influe para ser mais apreciavel. Foi uma boa acquisição do emprezario de S. Izabel, estes dous artistas, que muito concorrem, para as enchentes do theatro.

Não he exageração tudo quanto temos dito dos novos dançarinos. por quanto os repetidos applausos que elles tem recebio nos salvão da pecha de excessivos. Recebão o Sr. Tinart e a senhora Anna Trabattonit este tributo pago ao merito elevado de quem são dotados, pelo

Apreciador das artes

Recife, 26 de steembro de 1851.

Correspondencia.

Srs. Redactores. -- Tendo-me alguns amigos observado que a mysteriosa expressão que apparece no meu discurso, pronunciado na camara dos deputados, e publicado no *Diario de Pernambuco* n. 166. de 26 de julho do corrente anno, tem feito pensar algumas pessoas que eu tivera em vista lançar um estigma sobre o Exm. Sr. bispo desta diocese, dizendo:-- E a prova está no que se passou, ha pouco tempo, em Pernambuco -- julgo dever declarar que aquella expressão se refere a um tal frei André de Santa Maria, cuja correspondencia publicada o anno passado em uma folha publica desta cidade, contra o Exm. diocesano, bem revela a chronica escandalosa desse religioso, e a responsabilidade que pesa sobre aquelles que o elevaram á posição em que se elle acha.

Padre *Venancio Henriques de Resende.*

VARIEDADE.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE LONDRES.

Londres 18 de Maio.—« Não posso deixar de ainda vos entreter, senhor, com a exposição dos productos da India britannica. É um mundo industrial novo para nós, até pela sua antiguidade, que remonta aos tempos heroicos, e pelo seu caracter de originalidade que não tem parceiro. A companhia ingleza das Indias gastou mais de trezentos e vinte contos para comparecer dignamente nesta grande federação das nações; quiz que o seu imperio de 150 milhões de subditos fosse representado como cumpria, e conseguiu-o perfeitamente. Desde o começo da Exposição vemos todos os dias apparecerem productos novos, uns mais admiraveis que outros, e que attrahem em summo gráu a attenção dos visitantes. A arte indiana merece, com effeito, esta preferencia, por quanto não tem outra com a qual se pareça. Não tem a extravagancia do gosto china, nem a regularidade grega e romana, nem a vulgaridade moderna; é uma arte em separado, consequente consigo, mais sobria do que se pensa até nos seus desvios, e que mostra nunca ter variado, nem tomar coisa alguma da arte alheia: na ceramica (olarias) é cheia de graça e simplicidade; as curvas são de natureza ondulosa, maneavel e flexivel, como as roscas da serpente, e são tão ricas e variadas em loiça grosseira como fina. Contam-se neste ramo milhares de modelos, que não deixarão de ser imitados em França, porque os nossos fabricantes tem alli á vista a India inteira.

Evidentemente, a arte de tecer os estofos chegou naquelle paiz a um estado de grande adiantamento. Sem fallar nos chales de cachemira que se tornaram typos do genero, tudo o que a companhia das Indias expoz parece uma collecção de obras primas. Cassa, bordadas de oiro, lenços variegados de mil cores, lustrosos cintos de exquisito gosto, tapetes de mesa esmaltados de flores, tecidos de toda a especie ondeados de verde esmeralda, mantos, estofos para armações, lenços de odaliscas em xadrez miudo de um prodiga vermelho brando, entretecidos de prata, em summa todos os matizes que a natureza lisonjeira as azas da borboleta se encontram nesta collecção indiana, que só uma companhia tão poderosa como a das Indias podia reunir por suas ordens soberanas; o oriente em pezo accorreu á sua voz.

Nada alli falta.. Todas as profissões do paiz figurão na imagem das pessoas que as praticam: pobre gente, vestida á mercê da benignidade do clima, alimentada com um punhado de arroz, alojada habitualmente sob a abobada do firmamento ou as copas das arvores, paga sabe Deus como! Nós os vemos nas attitudes de seu trabalho, com as ferramentas nas mãos; vivem realmente á nossa vista. Nem esqueceram á companhia os instrumentos de musica, delicias daquella gente, e que me fazem arripiar.

Vinde ver isto, Auber, e achareis talvez alguns novos meios de acustica em certa especie de cymbalo de vinte discos enfiados pelos centro em roda de um grande circulo de 4 palmos e meio de diametro; nos pequenos timbales que resoam ora em tom acre ora suave, e nos mandolinos primitivos da cordas de cobre doirado.

Eis as sellas dos elefantes, as cangas para os mariolas, os palanquins que transportam os ricos. Toda esta extraordinaria civilisação se explica as mil maravilhas pelas suas obras: luxo e indigencia a resumem em duas palavras.

Aqui se ha de estudar a historia da India antiga e moderna: ella se completa pelo quatro de todas as artes uteis; e o mundo oriental parece ahi viver com a sua vida usual, tão singular, pezada e monotona. Não vos fallo dos diamantes, perante os quaes a chusma dos visitantes se embasbaca; pense-se que caso se deve fazer dos contrates do afamado *Guinor* que dicorrem assim — « O diamante custou um milhão ha tantos annos; se esta somma fosse accumulada com os juros representaria hoje 50 milhões; logo o diamante val esta quantia.» — Não admittimos tal arithmetica, nem tal economia politica. Os diamantes me pareceram sempre a coisa mais inutil, postoque as mulheres os cobiçam como supremo ornato; pela minha parte prefiro o aphorismo hespanhol: *as moças amor, ás velhas respeito*: são coisas incomparavelmente menos caras!

Insisto no merecimento especial da collecção indo britannica, porque produziu grandissima sensação em todos os industriaes e é digna de serio estudo na época de transição em que nos acha nos. O interesse que excita, augmenta diariamente a vista das maravilhas que se contemplam como uma verdadeira revelação dessa arte antiga e original. Com tudo é de receiar que a nossa industria pouco se possa aproveitar das amostras colligidas pela companhia das Indias orientaes, porque não ha meio de obtel-as.

Não direi outro tanto da China; é mais conhecida, e menos digna de ser imitada; o seu gosto estravagante e phantastico não merece tanta estima e attenção como o genio industrial dos indios; e todavia nunca ella appareceu sob aspecto mais lisongeiro talvez do que na actual exposição. Os homens competentes admiram-se principalmente da abundancia de suas materias primeiras, e em especial da belleza das suas sedas: brilham estas em mui avultados volumes, com um esplendor particular que só tem egual nos seus chales transparentes (*Crepe*), bordados, nas suas loiças classicas, nas suas estupendas obras de marfim, de tartaruga e pau do ar, e de charão e e abutido. ...sentemos que o povo chim é de uma industria muito apurada, posto que cabeçudo e quasi immovel. Tudo quanto tem, data de eras remotas, o que nós temos ja o tinha muito tempo antes que nós o houvessemos adquirido. Inventou a polvora primeiro do que nós; conhecia a bussola antes que nos a descobrissemos, e acabamos de observar em Londres productos cujo modo de fabricação remonta a epocha de mais de 1753 annos antes de Jesu Christo, isto é, mais de 3,500 annos, e que são notaveis por sua excellente execução. Os inglezes não podiam ommittir muitas e ricas collecções de cha, e com effeito as ha bellissimas na Exposição: mas este genero só a elles offerece consideravel interesse; só elles podem extasiar-se perante as innumeraveis variedades de chás verdes e pretos, cuja preparação ainda é mysterio, não obstante todas as monographias publicas acerca desta substancia. Enumeram-se mais de cincoenta qualidades, todas tão diversas umas das outras, como o trigo differe da avêa; o cha capeto, o orange-pekoe, o yulan, o chulan, o assam, o congo, o pouchong o cha padre, o chá dos jesuitas, e uma grande variedade de outros verdes, pretos, argenteos, etc., disputam a preferencia do consumo que não importa em menos de 300 a 400 milhões de francos por anno. Os bons dos chinas recebem em troca da sua bebida salutifera as caixas de opio, como sabeis.

Faltaria á Exposição Universal a cor local, se o departamento da China não exhibisse tambem alguns, chins: alguns ha e mui feios e melancolicos na galeria dedicada aos productos do seu paiz: facilmente se conhecem pelo seu trajo pittoresco, os seus pequenos chapéus como funis donde sahe um chicote de cabellos entrançados pendente até o chão, as maçãs do rosto salientes, os olhos do feitio de amendoas e obliquos, e os çapatos extravagantes na forma, alteados pela sola grossa e arqueada. Tambem se mostra nos arredores do palacio de cristal uma china, que se inculca mestra de musica o attrahe grande numero de curiosos que desejam ver-lhe os pés pequenos, que de véras são uma raridade. Fóra disto, os chinas estão ha bastante tempo representados por um junco de 500 a 600 toneladas, ancorado no Tamisa, e que não effectuou sem perigo o trajecto de Cantão a Londres.

Quem quizer estudar a China de mui perto, sem cansaço e comparativamente com pouca despeza, venha a Londres agora, e satisfará seu desejo: podendo egualmente fazer a viagem da India e outras do mesmo modo proficuas.

Saltando agora para outros assumptos, dir-vos-hei que grande numero de objectos expostos pelos nossos industriaes acharam extracção e com vantagem. O magnifico bofete de Mr. Fourdinois foi vendido, segundo me affirmam, por 30 mil francos (4:800$000 réis). Poderia citar-vos um de nossos fabricantes de bronzes, que teve quatro encommendas de um grupo de phantasia, cujo desenho é devido a um de nossos mais habeis artistas: mas, por compensação, encontro todos os dias entre os productos inglezes obras feitas por operarios francezes, que a penuria de 1848 obrigou a procurar fortuna em Inglaterra.

Devo tambem instruir-vos summariamente do movimento que se manifesta cada dia em torno da Exposição: os resultados vão alem de todas as esperanças. A receita fabulosa de todos os dias (a de hontem passou de cem mil francos) cobrirá em breve todas as despezas, sem que pareça exgotar-se a curiosidade. Sem cessar exhibem-se novos productos em todos os repartimentos do edificio. A cidade de Lyão acaba de ostentar as suas magnificas sedas em todo o seu esplendor A Turquia improvisou, dentro em 48 horas, um verdadeiro museu, notavel pela separação dos objectos e pela sua distribuição á maneira dos bazares de Constantinopla. N' uma palavra, por toda a parte reinam vida e actividade.

Terça feira proxima (dia 20) deve começar a admissão do publico a rasão de um xelim (200 reis) por dia. Será uma verdadeira inundação, visto que é ja tal a multidão agora que os bilhetes custam seis francos (960 réis) que se torna mui difficil a circulação ás cinco horas da tarde. De qual quer lado que nos voltemos, captivam-nos milhares de objetos importantes, ou curiosos, ou admissiveis: é necessario estabelecer um methodo particular de observação, uma divisão systematica de trabalho, alias fica-se allucinado pela aggregação de todas aquellas coisas. Reina em toda a parte a mais perfeita ordem, sendo este um paiz onde se faz respeitar a lei sem distincção de jerarquias.

(*Da Revista Universal Lisbonense.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 26 . . . . 11:611,350

Descarregam hoje 27 de setembro.

Barca ingleza -- *Bonita*--mercadorias.
Patacho francez -- *Aspirante* -- vinho,
Escuna hamburgueza -- *Norma* -- o resto.
» » *Alexandre* -- polvore.

Importação.

Brigue brazileiro *Vencedor*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Novaes & Companhia, manifestou o seguinte.

1350 caixas sabão, 30 ditas velas, 330 rolos fumo, 4 volumes mercadorias, 1 carroça e 2 rodas para a mesma, 73 barricas toucinho, 126 jacases dito, 160 saccas café, 2 barricas dito, 12 ditas farinha, 1 caixão oratorio, 1 dito pertences para o mesmo, 6 ditos diversas miudesas, 1 dito retrato, 1 dito selim, 1 dito livros, 1 rolo esteiras para forrar sallas, 1 balaio grande com gamelas, 1 cama de mogno, 1 pacote algodão 1 lata tapetes, 1 caixa cha: a Ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 25 . . . . 15:609,685
Idem do dia 26 717,924
16:327,509

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 25 . . . 1:462,267
Idem do dia 26 214,333
1:676,600

Exportação.

Brigue brasileiro « Golfinho » de 123 toneladas, capitão José Gregorio Pereira, conduz para o Rio de Janeiro o seguinte:

81 volumes fazendas, 3 duzias taboas de amarello, 1232 meios de sola, 35 caixas e 35 saccos com 1095 arrobas de assucar, 800 cocos para comer, 13 volumes doce, 1 sacco barrisinhos vasios, 379 molhos couros miudos, 138 saccos com 750 arrobas e 12 libras algodão, 6 caixas sapatos, 1 dita espanadores, 1 dita pennas, 1 dita couro para correame.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 26 692,974

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 26 240,810

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro -- 15 dias, brigue brasileiro « Vencedor » de 168 tonelladas, capitão Cleto Marcelino Gomes da Silva, equipagem 12, carga, tabaco e mais generos; a Novaes & Companhia. Passageiro, Manoel Quinteiro.

Rio de Janeiro -- 9 dias, brigue francez « Canudis » de 221 tonelladas, capitão Beign. equipagem 11, em lastro: a Luiz Burguiére.

Londres -- 50 dias, escuna Hamburgueza « Alexandre » de 130 tonelladas, capitão Frederich H. Stockmann, equipagem 8, carga, fazendas e polvora; a Deane Youle & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia

Parahyba -- hiate brasileiro » Espadarte, » mestre Victorino José Pereira, carga, varios generos. Passageiros, Custodio Domingos dos Santos, Domingos Rodrigues da Costa.

Rio de Janeiro -- brigue brasileiro « Golfinho, » capitão José Gregorio Pereira, carga, algodão e assucar. Passageiro, José Pereira de Sá.

Porto -- brigue portuguez « Maria Feliz, » capitão Lourenço Fernandes do Carmo, carga, assucar e couros.

Para e portos intermedios -- vapor brasileiro « S. Salvador, » commandante o primeiro tenente Coutinho. Além dos passageiros que trouxe para o norte, vão mais desta provincia Dr. Antonio Felix de Alvellos Gois de Brito Inglez, Manoel Antonio Torres Portugal.

EDITAES.

O doutor Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara civel e commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. que Deus guarde &.

Faço saber aos que o presente edital virem que da data d'elle a vinte dias, se ha de arrematar por venda em a praça publica, uma casa terrea, sita na rua do Rangel n. 65, com dezenove palmos de largura e sessenta e oito de fundos, em armazem sómente o quarto da salla de detraz, sotão assoalhado do repartimento do mesmo quarto até a frente da casa, cozinha fora, quintal muito pequeno, com cacimba na terça parte avaliada em 800,000, penhorada a Manoel José da Costa Rego, por execução de Luiz Antonio de Siqueira. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente e mais dous do mesmo theor, que serão afixados pelo respectivo porteiro, nos lugares determinados no artigo 538 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, e publicado pela *Imprensa.*

Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 22 de setembro de 1851. Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o subcrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado perante o mesmo tribunal, a quem mais der, seis moradas de casas que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas á mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 500,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 234,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia ácima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. primeiro escripturario, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico que nos dias 7, 8 e 9 de outubro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo, a quem por menos fizer, 91 bancos de honra para as aulas de instrucção publica avaliado cada um em 5,000 rs.

-- A arrematação será feita na fórma do artigo 24 da lei n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, onde acharão o modelo.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1851. —O secretario. *Antonio Ferreira da Annunciação*

Declarações.

-- Como quer que o Exm. Sr. presidente da provincia, haja dado as suas ordens para que as despesas d'agua, de tinta, e da limpeza das escolas publicas da provincia seja feita pela thesouraria provincial, de ordem do Illm. Sr. director Geral da Instrucção publica faço saber aos pais, ou tutores dos meninos de ambos os sexos dessas escolas, que estão desonerados dessa especie de imposto, abusivamente exigido de seus discipulos pela maior parte dos professores. Directoria geral 12 de setembro de 1851. O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cesar de Mello.*

-- Vão novamente á praça os concertos, de que precisa a latrina do collegio dos orphãos em Olinda: os licitantes deverão comparecer na salla das sessões da administração nos dias 25 do corrente, e 2 de Outubro pelas quatro e meia horas da tarde; podendo entender-se antes com o cobrador, João Francisco Teixeira, á respeito do orçamento da obra.

Secretaria da administração do Patrimonio dos Orphãos 19 de setembro de 1851.

Antonio José de Oliveira.

-- Tendo requerido Francisco da Silva Martins Lial, titulo de aforamento perpetuo de 14 palmos do terreno de marinha, que diz estar devoluto, nos fundos da casa da propriedade de Francisco José Alves, por detraz da rua da Praia, do bairro de S. Antonio d'esta cidade, tem o Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em conformidade de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, marcado o prazo de 30 dias, para dentro do mesmo, poder qualquer pessoa apresentar-se, na dita thesouraria, e exibir os titulos, ou documentos, pelos quaes se julgue com direito de preferencia ao dito aforamento á fim de ser attendido. E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 26 de setembro de 1851. No impedimento do official Maior

Antonio Luiz de Amaral e Silva.

Theatro de Santa Izabel.

10.ª RECITA DA ASSIGNATUTA.

Expectaculo variado dramatico, canto e dança.

Sabbado 27 de setembro de 1851.

Depois que a orchestra tiver executado a brilhante ouvertura --*Simiramydes* -- subirá a scena a nova e linda comedia em 2 actos, intitulada,

Quem porfia mata caça.

Personagens.

D. Gonçalo	Silvestre.
José de Mattos	Monteiro.
D. Nuno	Manoel José Pinto.
Antonio	Santa Rosa.
D. Rosa	D. Amalia.
D. Maria	D, Manoella.

A scena pasa se em uma estalagem na estrada de Coimbra.

Logo que termine a comedia a senhora Carmela Lucci, executara a bella cavatina da opera -- *Parasina* -- maestro Donizetté.

Em seguida a senhora Landa, e o Sr. Vasco, cantarão o excellente dueto --*il due Foscari* -- depois do que subirá a scena a primeira representação da graciosa comedia em 1 acto, ornado de musica

Ketly
ou
A volta á Suissa.

Personagens.

Franz, velho militar	Raymundo.
Ketly, sua filha	D. Manoella.
Werner, rica estalajadeira	D Amalia M.
Ruttly, seu filho	Monteiro.
Senneville, joven official	Bizerra.
Henrique, creado	Santa Rosa.

CORO DE ALDEAES &

No fim da comedia a senhora Landa, executará uma nova aria, seguindo-se pelos senhores Finart e Trabattoni, a grande acção de mimica e dança intitulada:

O Delirio de Pygmalion.

Pygmalion, Statuani	Sr. Finart.
A Statua de Venus.	Sra. Trabattoni.
O amor	N. N.

Argumento.

Pygmalion, famoso Statuario, tendo feito uma estatua de Venus, achou-a tão bella que tornou-se louco de amores por ella. No meio de seu delirio supplicou a Deusa quizesse animar a sua obra: seus votos forão attendidos e Pygmalion desposou a estatua que tinha feito.

Teminará o espectaculo, com a graciosa farça.

O recrutamento n'Aldeia.

No qual o Sr. Monteiro, representa o papel de -- *Sargento Ferrabraz*, e com as senhoras Amalia Monteiro, e Manoella Lucci, dançõo em terceto

O LUNDU' D'AMARROA'.

Lande cantará a cavatina da opera Masnadieri.

Commessará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Sai muito breve para o Rio Grande do Norte, a barca *Triumpho do Pilar* de que he mestre Francisco Justino da Cunha: quem na mesma quizer carregar, dirija-se ao trapiche do algodão, a tratar com o dito mestre.

-- Para o Rio de Janeiro, tenciona sahir no decurso da proxima semana, o patacho brasileiro *Princeza Imperial*, por ter a maioria do seu carregamento, o qual ainda póde receber mais alguma a frete razoavel: quem no mesmo quizer carregar, póde entender-se na praça com o capitão Domingos Ferreira dos Santos, ou com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

Espera-se o conhecido vapor *Severn* dos portos da Europa no primeiro de outubro, e depois da demora do costume, seguirá para o sul; os preços dos passageiros são os seguintes, até a Bahia 25 patacões, até o Rio de Janeiro 50 ditos, até Montevidéo 110 ditos, até Buenos-Ayres 120 ditos, sejam brasileiros, espanhóes ou mexicanos: os pretendentes dirijam-se na agencia, na rua da Trapiche n. 42.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho,; na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

-- Para o Ceará pretende seguir com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre Antonio José Vianna, quem na mesma quizer carregar ou ir de passage, póde entender-se com o mesmo mestre no trapiche do algodão ou com Luiz José de Sá Araujo: na rua da Cruz n. 33.

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade por ter parte da carga prompta a sumaca brasileira *Flor do Angelim*, forrada e pregada de cobre, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fara leilão no dia sabbado 27 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, louça, candinheiros, lanternas com castiçal de casquinho, quadros com estampas e outros muitos objectos: assim como ao meio dia, ira a leilão uma porção de charutos da Bahia de diversas qualidades, e muito em conta.

— O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça-feira, 30 do corrente, as 10 horas da manhãa no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, louça, candieiros, vidros, um pianno, um lustres muito rico, e outros muitos objectos que serão entregues por qualquer lance.

-- Kalkman Irmãos continuarão por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de explendido sortimento de fazendas as mais proprias do mercado: terça-feira, 30 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, na rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Domingos Rodrigues de Andrade, comprou o bilhete n. 1112 da decima setima loteria de S. Pedro de Alcantara do Rio de Janeiro, em dous meios bilhetes por conta e ordem do Sr. Antonio Luiz Fernandes Braga do Aracaty, a quem os remette.

-- O Sr. Francisco João Alves queira annunciar sua morada para ser procurado

A direcção da associação commercial dos lojistas, convida aos socios para assembléa geral no dia 28 do corrente (domingo) as 10 horas da manhãa, na casa da mesma associação, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21.

-- Offerece-se um rapaz portuguez de 18 annos de idade, chegado ultimamente, para caixeiro de venda, padaria ou armazem de carne secca: quem precisar dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 14.

-- Francisco Antonio da Silva Thenorio, tem aberto a sua cocheira na rua da Palma, onde tem bons cavallos e arreios de aluguel, assim como recebe cavallos para serem tratados por mez ou dias, promettendo bom tratamento.

-- No dia 25 de setembro, desappareceu uma negra de nação camundongo, por nome Izabel, que sahio para vender feijão e milho, he baixa, velha, magra, e muito feia, levou cabeção de algodão sujo, saia de ganga azul muito curta, panno da costa com listra encarnada com mancha branca, levou em sua companhia uma filha creoula de idade de 12 annos, vestido de ganga azul curto por nome Furtuosa, levou camisa de algodãosinho, cabello cortado e todo estoquiado. Roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, a prisão das ditas, e levem-as no pateo do Carmo n. 6.

-- Pede-se ao Sr. José Joaquim *Barrozo*, caso exista nesta praça, ou a quem souber da sua residencia, que o declare que por esta folha, porque na rua da Cadeia n. 39, se lhe deseja fallar a seu negocio.

-- No dia 30 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. Juiz do civel, se ha de arrematar duas partes do sobrado da rua do Livramento n. 16, no valor de 1:796,939, penhoradas a João Francisco Ferreira e sua mulher, por execução que move José de Medeiros Tavares, escrivão Santos.

-- Precisa-se de uma ama de leite: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao sitio da Estancia, casa n. 17, junto do portão do Sr. José Baptista Ribeiro de Farias, a tratar com Antonio José de Freitas.

Apreciavel leite creme das 11 horas as 3 da tarde.

Na confeitoria da rua estreita do Rozario n. 43, haverá amanhãa o impagavel leite creme para os apaixonados.

-- Perante o juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, se ha de arrematar em asta publica, no dia 29 do corrente, um relogio de algibeira, caixa de mola, e relogio orizontal.

-- Os abaixo assignados, declaram, que tem mudado a sua taberna, da rua da Madre Deus n. 5, para a rua do Rangel n. 43.

Joaquim José de Faria & Companhia.

-- O Sr. João de Allemão da Camara Sisneiro, mande pagar a conta que deve desde agosto de 1850, na rua do Crespo n. 12, serto de que em quanto não o fizer terá de ver o seu nome nesta folha.

-- Desappareceu no dia 20 do corrente, a mulata Antonia, que represnta 18 a 20 annos de idade, baixa e reforsada, foi comprada ao Sr. Frederico Chaves, a 15 do corrente, dizem que foi encontrada com vestido de chita, e lenço branco no pescoso, e sapatos de lustro, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, que parece foi cortada: quem a levar na casa da rua das Larangeiras n. 18, de Claudio Dubeux, será recompensado; dizem que fóra vista na rua da Aurora, na porta do Sr. commendador Oliveira, com o seu escravo pardo sapateiro, com quem dizem tem amizade, e depois em Olinda.

-- Abilio José Tavares da Silva, promotor publico do termo do Recife, reside actualmente na rua Nova, n. 44, primeiro andar.

MUTILADO

-- A familia a quem na rua do Sol se emprestou um chapeo de sol, de seda verde escuro, e cabo preto, em uma noite depois do theatro de Santa Isabel, pode-o mandar entregar no pateo do Carmo, n. 9, primeiro andar.

-- Dão-se 400 rs. a premo sobre hypotheca ou boas firmas: na rua de Santa-Rita, do lado direito, passando a venda da esquina, a primeira casa.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecende-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- João Frederico Schur faz publico que vendeu o seu bilhar estabelecido no lugar da Cruz de Almas, ao senhor Francisco Cavalcante e Mello, desde o dia 23 do corrente.

S. Miguel dos Afogados.

Não obstante o adiantamento em que já estão as obras da torre, coro e frontispicio da igreja, não he possivel concluir o muito que ainda falta, para o dia tão proximo do Glorioso Archanjo: pelo que nada póde haver n'esse grande dia, e nem mesmo se fará a eleição da nova mesa regedora, o que terá lugar mais para diante. O thesoureiro, e procurador geral aproveitão esta occasião para agradecerem desde já a todas as pessoas que por pedido dos mesmos teem concorrido com suas esmolas para as obras, e esperam que os mesmos devotos continuarão a ajuda-los nestes esforços, na certeza de que o milagrozo santo não deixará de retribuir esses favores.

-- A praça annunciada por parte da fazenda provincial em os *Diarios de Pernambuco* de 24, 25 e 56 do corrente; fica transferida para 30 do mesmo depois da audiencia do illustrissimo senhor doutor juiz dos feitos; a excepção da de orphão que deve ser as 4 horas da tarde na porta do respetivo juiz em o dia já annunciado.

Aviso!

Faz-se sciente aos credores da taverna da rua estreita do Rozario n. 38, queiram apresentar suas contas no praso de 3 dias a contar de hoje, 25 de setembro de 1851: na rua larga do Rozario n. 37. Previne igualmente aos devedores á mesma casa para que não paguem débito algum sem que por este *Diario* seja indicada pessoa competentemente authorizada á cobrar as mesmas dividas.

-- Offerece-se uma ama portugueza que entende de todo o serviço de uma casa, prefere homem solteiro, ou seja na praça ou fora della: quem precisar dirija-se ao pateo do Paraizo, n 14.

—Precisa-se de um pequeno portuguez de 11 a 16 annos para caixeiro de venda, com pratica ou sem ella, ainda mesmo dos chegados ultimamente; em S. Amaro atras d fundição do Starr, venda nova.

-- Roga-se ao digno director do theatro de S. Isabel queira lançar a vista aos tres ricos dramas do archivo theatral com os titulos Tributo das cem Virgens, Ramo de Carvalho, e Zacarias, todos nas forças da companhia e que muito o farão brilhar, e se o mesmo Senhor tiver a bondade de os fazer representar não duvidamos affirmar, que muito satisfara ao publico em geral, e com particularidade a seus admiradores.

Loteria de N. S. do Livramento.

No Aterro da Boa Vista loja de calçado, n. 58, vende-se os muitos afortunados, bilhetes meios, quartos, quintos, decimos, e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento; que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

-- Perdeu-se um saquinho de chita rouxa já uzado, com tres livros dentro, sendo os livros, um o Caminho do Céo, outro Horas Marianas, e a outro o mez de Maio: quem o achou, leve-o ao pateo da Penha, n. 15.

-- Constando ao fiscal do contracto das carnes verdes, por queixas de diversas pessoas, que os respectivos talhadores, são omissos no cumprimento de seus deveres, já pesando mal, e já caprichozamente demorando os portadores, e dando da melhor carne a uns em prejuiso de outros, tem dado as providencias necessarias afim de que sejão satisfeitas as vistas da lei: se porem os abusos continuarem o mesmo fiscal roga aos prejudicados lhes scientifiquem, ou que recomendem aos seus portadores para se dirigirem aos agentes que sempre serão encontrados nos açougues.

-- Pessoa alguma compre o engenho Pausangue, em serinhaem, sem que primeiramente o vá demarcar, porque confinando elle com o engenho Brejo Novo, e sendo inventariado amigavelmente pelos herdeiros, para tambem ser amigavel a demarcação, existindo um ponto que tem servido de guia, o qual he um cajueiro ao pé da estrada real que vai de Pau-sangue ao alto de João Fernandes; todos são obrigados a semelhante demarcação. Ninguem pois confie só no dito do vendedor, afim de não terem questão com o Sr. do engenho Brejo Novo, que promptamente demandará a quem comprar o referido Pau-sangue, se por ventura quanto antes não for aprovar a demarcação amigavel, conforme ao accordo dos herdeiros.

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que de hoje em diante deixou de ser caixeiro dos Srs. Carvalho & Maia.

Daniel José Pereira Lima.

-- De uma casa da rua do Cotovello n. 54, desappareceu um macaco, bastante manço, e tomou para os sitios da rua do Cebo e Trempe: quem o pegar leve-o a dita casa, ou o detenha em casa, que se procurará, e promette-se além da recompensa um eterno agradecimento.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda e escripta, dando-se um bom ordenado: na rua Direita n. 53.

-- O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que as rodas da loteria de Nossa Senhora do Livramento andam impreterivelmente no dia 30 do corrente mez, e paga no dia primeiro de outubro as cautelas premiadas, e bilhetes vendidos na praça da Independencia n. 4, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas. Meios bilhetes 5,500.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que entenda de plantações, e saiba tratar de baixa de capim, e que affiance sua conducta: na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

-- Deseja-se saber, se nesta praça existe o Illm. Sr. Dr. Firmo José de Matos ou familia que lhe pertença, queira annunciar por esta folha para ser procurado.

-- Pela primeira vara do juizo do civel, escrivão Santos, se ha de arrematar os bens penhorados a D. Maria Francisca do Rego, por execução de José Fernandes Eiras, que vem a ser um sitio no lugar do Mondego, e outro na passagem da magdalena, sendo a ultima praça no dia 30 do corrente, na sala das audiencias.

-- O Sr. Antonio Luiz da Silva, tem cartas na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Carvalho & Maia fazem sciente ao publico que Daniel José Pereira Lima, não he mais seu caixeiro desde o dia 25 do corrente.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Guadino Lopes, caixeiro que fôra da casa dos Srs. Didier Colombier & Companhia, a negocio que lhe diz respeito: na rua do Crespo, loja n. 4.

-- Precisa-se de uma costureira, que entenda de fazer concertos: na rua Nova n. 60, loja de alfaiate.

-- Precisa-se de um caxeiro de idade de 12 a 14 annos, prefere-se dos chegados ultimamente: na rua do Hospicio, n. 1.

-- Precisa-se alugar uma casa no bairro da Bôa-Vista, que seja em uma das principaes ruas; quem a tiver dirija-se a rua da Cruz, no Recife, casa de Crocco &. C.

-- Precisa-se de um bom official de pedreiro: na rua das Larangeiras n. 23.

-- Quem tiver para alugar uma preta escrava, sem vicio, e que saiba fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, annucie por este Diario para ser procurada, ou dirija-se ao porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição, das 8 áte 4 horas da tarde.

-- Aluga-se um moleque de 20 anno, de boa conducta, optimo cozinheiro: na rua do Rangel n. 44.

-- Precisão-se de alguns officiaes de alfaiate: na rua da Madre Deus n. 36, primeiro andar.

-- Quem annunciou querer alugar, ou comprar uma olaria que tenha barro para tijolo e telha dirija-se a rua da Aurora n. 44.

-- Domingo 21 deste mez de setembro pelas 7 horas da noite, uma senhora perdeu um alfinete de peito de ouro lavrado: da rua Nova pela cambôa e pateo do Carmo até ao portão da dita ordem, e d'ahi em direitura a rua estreita do Rozario, a calçada desta igreja, della pelo lado direito da rua Larga, entrando-se na praça da União, e sahindo-se na rua das Cruzes, hindo-se pelo lado direito da dita rua até a quina, e della pela travessa, que sahe defronte do theatro velho, seguindo-se um pouco adiante da igreja S. Francisco, voltando-se d'abi, a quina da ordem terceira para esta rua até quasi confronte a venda do Sr. Nicoláo, atravessando-se, antes d a quina para a rua da roda, pelo pateo do Paraiso a frente do quartel da policia, subindo-se a calçada, antes da botica do Sr. José Maria, voltando-se da quina pela rua do Cabuga, e pelo pateo da matriz a casa do Sr. Joaquim tartarugueiro, onde deu-se pela falta do referido alfiineite: roga a quem o tiver achado de o restituir no segundo andar das casas na rua Nova n. 47 junto a do Sr. Coimbra, que se gratificara generosamente; assim como a quem for offerecido de o levar a dita casa, ou de annunciar por este *Diario*, pois alem deste favor se pagará a gratificação, que tiver dado.

-- Precisa-se de uma pessoa que intenda de plantaçoes de sitio, dando fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias entenda-se com o porteiro d'alfandega desta cidade, na mesma repartição das 8 as 4 horas da tarde.

-- Perante o Illm. Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara depois da audiencia do dia 26 do corrente mez, se ha de arrematar por venda, o sitio de terras, e casa de vivenda, no lugar de Santo Amaro, pertencente a Elias Coelho Cintra, por execução da Viuva e Filhos de Agostinho Henriques da Silva.

-- Precisa-se de um bom forneiro: na rua Imperial n. 37.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas, e tiram-se titulos de residencia: para este fim, procura-se na rua da Cadeia do Recife n. 52, loja de fazendas do Sr. Luiz de Oliveira Lima, e em Santo Antonio: na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- O Sr. Joaquim dos Santos Azevedo, sogro do Sr. Viegas não seja tão drumente, mande logo pagar os 17,000 rs. na oleria dos Coelhos, para não ver mais o seu nome nesta folha.

-- O Sr. Francisco José de Azevedo, trabalhador do Sr. Estar, mande pagar 27,000 rs na oleria dos Coelhos.

-- O Sr. mestre pedreiro A. V, vá quanto antes pagar o que deve na oleria dos Coelhos.

-- Precisa-se de um preto captivo para a padaria da rua do Cotovello n. 31, ainda mesmo sem pratica porém robusto.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Jeronymo Luiz Fernandes, irmão de Francisco Joaquim Fernandes, morador no lugar da assadura da villa de Melgaço, comarca de Valença, e arcebispado de Braga, em Portugal, para negocio de seu interesse; aquelle Sr. Jeronymo morava em 1844, na rua da Guia no Recife: quem delle souber, ou o mesmo senhor se existir, dirija-se a rua do Vigario, casa n. 7.

-- Manoel Lopes da Silva, reside na rua do Livramento n. 10.

-- Desappareceu no dia 17 do corrente, da casa n. 9, da rua das Trincheiras, um papagaio bastante fallador, com uma corrente de ferro em um pé, das 6 horas e meia da tarde: quem o tiver achado leve-o ao pateo de S. Pedro, venda n. 1, que sera bem recompensado.

-- Na rua estreita do Rozario n. 43, segundo andar, precisa-se de um homem que se encarregue de acabar de fazer uma estrada e de outro que saiba enxertar laranjeiras: quem quizer se encarregar destes trabalhos dirija-se a casa acima indicada, das 6 as 9 horas da manhãa.

-- Offerece-se uma ama para todo o serviço de uma casa de portas á dentro: no pateo do Carmo n. 10.

-- Aluga-se uma preta captiva, paga-se bem: na rua da Calçada, defronte de um sobrado amarello de um andar.

-- Aluga-se uma casa terrea ou primeiro andar, que tenha quintal, e uma sala espaçosa, e bem arejada, no bairro de S. Antonio: quem a tiver dirija-se a rua do Livramento n. 38, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma escrava preta: na travessa da rua da Concordia, sobrado n. 5.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 9.

-- O abaixo assignado declara, a quem convier, que comprou a Sra. D. Maria Leopoldina Cordeiro da Silveira a sua escrava Florinda, e como se achem penhorando varios credores os bens do casal da referida senhora, por isso avisa para evitar enganos, e protesta embargar e nullificar quaesquer execuções tendentes a dita escrava.

José da Costa Brandão Cordeiro.

-- Aluga-se por modico preço o theatro de S. Francisco com todos os seus utencilios: a tratar na rua do Apollo n. 20.

-- Victor Lasne, cidadão francez, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de uma ama, para cozinhar e comprar, em uma casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Cordoniz n. 10.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, e offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

João Nepomoceno Dias Fernandes, Dr. em medicina, pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado todos os dias das 7 da manhãa, as 5 horas da tarde, pelas pessoas de sua amizade, e por todas aquellas que o quizerem honrar com a sua confiança: na rua larga do Rozario n. 50. Aos pobres da consulta e se presta aos seus chamados gratuitamente.

Conducção.

Quem precisar de carroças para conduzir generos, materiaes, ou trastes, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 1, ou ao hotel commercio.

-- Dam-se 10,000 rs. de alviçaras a quem descobrir na rua do Collegio n. 13, primeiro andar, onde se acham, e quem vendeu duas correntes de ferro de 5 a 6 braças de comprido cada uma, furtadas na noite de 19 a 20 do corrente. Na mesma casa se precisa de um feitor para sitio, e trabalhadores de enchada.

-- As pessoas que precisarem de uma optima lavadeira, a qual lava mui bem de varrela, e lhe quizerem dar suas ropas para a mesma lavar, dirijam-se ao sobrado de 2 andares, defronte do chafariz, no pateo do Paraizo, no segundo andar, que acharão com quem tratar.

Da-se roupa a lavar, com tanto que se torne a entregar na mesma semana. Annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Aluga-se um bom sitio passando a ponte de Uchôa no lugar do Parnameirim com uma grande casa, e um sobradinho por cima da cocheira, muito fresco, tem grande cacimba, e dois tanques com coberta, de 4 agoas, estribaria para 6 cavallos: quem a pertender dirija-se a travessa do Veras n. 15, e na mesma casa aluga-se tambem uma casa terrea na povoação do Monteiro, com grandes sallas e 4 quartos, cozinha fora, cacimba, estribaria para 2 cavalles, e 2 quintaes murados com portão, com sahida para o Rio.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA
VIOLAÕ

Torna-se este methodo, tanto mais recomendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

-- Quem se quiser encarregar de extinguir os formigueiros, que existem no convento, e Igreja de Santa Thereza de Olinda, entenda-se com João Francisco Teixeira, cobrador da administração do Patrimonio dos Orphãos, na rua dos Guararapes, n. 34, para tratar do ajuste.

Galeria de retratos photogenicos e de electrotypo, na rua Nova n. 61 segundo andar. Os retratos so se entregarão ao depois do completo contentamento das pessoas que se dignarem honrar o artista. Todos os dias desde as 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste Diario, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario*.

Instrucção.

Uma pessoa que sobre ter o curso completo de preparatorios possue uma conduta civil e moral isempta de mescla, propõe-se a dar licções por casas particulares de ler, escrever e contar correctamente, de lingoa nacional e franceza, tudo com zelo e desvelo. A mesma pessoa tambem se propõe, durante a estação calmosa, a dar as referidas licções pelos suburbios desta cidade. Quem de seu prestimo quizer utilisar-se annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Atterro da Boa-Vista, sobrado n. 5, que ahi se lhe dira quem seja essa pessoa.

Casa de modas francezas
Buessard Millochau,

Pelo ultimo navio recebeu-se de França as fazendas seguintes as mais em moda em Pariz: manteletes e capotinhos, chapéos de seda, de palha e de montaria, ricos cortes de garça e bico para baile, cabeções de bico de linho e de blonde, ricos enfeites para cabeça em flores, turbantes e toucados, luvas de pelica, bico de bloade, dito de linho de todas as larguras, até cabadas, flores finas em caixas, ramos e capellas, plumas, meias de seda branca abertas, bordadas e fechadas, fitas, romeira de bico e de cambraia bordada, etc. etc., faz-se vestidos de baile, e casamento, e qualquer enfeito para senhora por preço commodo.

Aviso de importancia.

Tendo os abaixo assignados de retirar-se *impreterivelmente* para a cidade do Rio de Janeiro, no fim deste mez, avisam as pessoas que desejam retratos perfeitos pelo systema *electrotypo*, de aproveitar esta favoravel e ultima occasião, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

Carlos D. Fredricks & C.a

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commouo possivel.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar, recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta dos seus senhores com a maior brevidade possivel.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobrese qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Na rua Nova n. 35, loja de alfaiate de J. S. de Menezes, além do grande sortimento de obras feitas, que continuadamente tem, tanto para homem, como para meninos, tem um variado sortimento de pannos, merinó, casimiras, brins, setins para coletes, que tudo vendera por modico preço, apparecendo dinheiro.

-- Faz publico o abaixo assignado que comprou ultimamente para seu pagamento, o dominio de umas terras cita na freguezia de Una, e comarca do Rio Formoso, nas quaes estão cituados os engenhos Gindiahy que paga 300,000 réis de fôro; Queimadas, 200,000 réis, e Serra d'Agoa 60,000 réis, do qual o abaixo assignado só possue metade: este pequeno patrimonio de 530,000 réis por anno, e pagos em dia, póde interessar a qualquer familia que deseje um rendimento certo, e que não soffra quebra de decimas e concertos e algumas vezes de metterem a chaves por debaixo da porta; por isso o abaixo assignado quer vende-lo de prompto a dinheiro a vista por precizar delle para o costeio do seu estabelecimento de fazendas finas para a praça e sertão, na rua Nova n. 23, aonde póde ser procurado todos os dias para o ajuste. *Antonio Gomes Vilar*

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Presepio.

Estando a approximar-se o tempo dedicado as representações pastoris, offerece-se por modico aluguel para este innocente divertimento, o theatro da rua da Praia, casa amarella da esquina. He a melhor casa, e com maiores proporções que para tal fim se pode encontrar: trata-se com Guilherme Sette, no aterro da Boa-Vista n. 10.

Consultorio homeopathico.
Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- Fugio, a 6 mezes, do engenho Santa Roza, e ja se tem annunciado por este *Diario*, o escravo Matheos, carreiro, alto, corpo sêcco, falta de um dente na frente do queixo superior, pernas finas, e com ferida, ou tal vez hoje so exista; a cicatriz em uma das pernas: não se annuncia o trajo, porque o ha de ter mudado: este escravo foi do Araraty, e comprado ao Sr. Manoel da Fonseca e Silva: quem o pegar, ou d'elle der noticia, cera generosamente recompensado no mesmo engenho acima, e nesta praça em casa do Sr. capitão Cruz, na rua Direita, ou no pateo da Penha, em casa do Sr. Baptista de Sa.

Compras.

—Compra-se uma escrava moça de bonita figura que não tenha vicios nem achaques e seje prita engommadeira, cozinheira e costureira no Recife rua da Sanzalla nova, venda n. 7 dirá quem compra.

-- Compra-se um sellim usado: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26.

-- Compra-se o formulario, ou guia medica do Brasil, por Chernoviz, na rua Direita n. 14.

-- Compra-se em segunda mão Signops pelo general Abreu e Lima na livraria do pateo do collegio n. 6,

-- Compra-se uma obra de historia Ecclesiastica, traduzida por Berti, que seja usada, e tambem serve o segundo volume: quem tiver e a quizer vender, póde ir ao lyceu, a tratar com João Urbano de Oliveira.

-- Compra-se um correntão grosso, de ouro de lei, que tenha vinte oitavas ou mais sem feitio: na praça da independencia, loja n. 14.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

Meias cruas inglezas

Vendem-se meias d'algodão para homem, finas e sem costura; na rua do Trapiche-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Pentes de marrafa

Vendem-se pentes de chifre, muito bem polidos, imitando tartaruga; na rua do Trapiche Novo, n. 17 escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Aviso aos fumantes de bom gosto.

No largo de Nossa Senhora do Terço, fabrica de charutos n. 14, acaba de receber se um rico sortimento de charutos vindos ha pouco da Bahia de todas as qualidades, por isso fazemos sciente ao respeitavel publico para que hajam de comparecer nesta fabrica pois vende-se tanto a retalho como mesmo em porção de caixas, e tambem haverá muito bom rapé meuron, tudo por muito menos preço do que em outra qualquer parte, os quaes são os que vão abaixo.

Senadores.	S. Felix--a fama vôa.
Regalos de Havana.	A vista faz fé.
Socialistas.	Quem fumar saberá.
Deputados.	Cata flor.
A experiencia provará.	Superfine.
Regalos.	Regalia.
Ultimo gosto.	Bom gosto.
Mimos de yayá.	Peitos de moça.
Realistas.	Liberaes.

Vende-se tudo isto mais em conta do que em outra qualquer parte, visto os seus donos quererem acabar.

-- Vende-se uma preta moça sem vicio algum, propria para o serviço de campo, de bonita figura: no largo do Livramento n. 20.

-- Vende-se um selim inglez, com todos os seus pertences em bom estado: na rua da Aurora n. 62, loja de funileiros.

-- Vende-se cimento preto romano de muito superior qualidade; verdadeiro aço de milão: tudo por preço muito comomodo: na rua da Cruz, n. 4.

-- Vende-se uma boa propriedade de cazas terreas na rua Velha do bairro da Boa Vista, n. 25: a tratar na rua do Vigario, n. 4

Vendem-se seis parelhas de cavallos de carro, grandes, bonitos e bem manços: ha doze parelhas para escolher a vontade; dous cavallos de cabriolet bons e grandes; um carro muito commodo para familia; tudo por preço commodo: na rua Nova, n. 61.

Para baile.

Vende-se modernos chapéos de pasta para bailes, por preço commodo: na Praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

Calçados a 2,500 e 3,000.
No atearo da Boa-Vista, defronte da boneca.

Chegou novo sortimento de sapatões de couro de lustro para homem dos melhores que tem vindo do Aracaty a 2,500 rs., ditos da Bahia a 3,000 rs., ditos de couro branco a 800 e 1,000 rs., ditos de orelha a 1,000 rs., assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninos, cortes de tapete de lãa e algodão, padrões mui lindos a 480 rs., o que tudo vende barato, afim de se apurar dinheiro.

Bom e barato

Na rua do Queimado loja n. 18, vendem-se ricos lenços de sarja para gravatas, de campo liso, e de uma só cor, sendo cor de rosa, azul, verde, e amarello, assim como cortes de casemira de cores, as mais modernas, panno fino preto superior, prova a limão, setim preto bom, casemira preta fina, cortes de colete de setim bordados, ricos cortes de chamalote para vestidos, cambraias de seda para vestidos, e outras muitas fazendas por commodo preço.

Flores Francezas.

Vendem-se ramos de flores francezas, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 1000 rs: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera, n. 33.

Lindos bauszinhos de madeira pintados.

Vendem-se bauszinhos de madeira, com muito bonitas pinturas e de varios tamanhos, muito proprios para roupa de criança e mesmo para outra qualquer cousa a que os queiram applicar: estes bahus teem chave, e o preço he o mais barato possivel: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera, n. 33.

Luvas de pellica baratas.

Vendem-se luvas de pellica, tanto para homem como para senhora, pelo baratissimo preço de 800 rs. o par; estas luvas são muito novas e de superior qualidade, vendem-se por este preço, por que comprou-se uma grande porção: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera, n. 33.

Superiores leques.

Vendem se leques com espelho e plumas, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 3000 rs. na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera, n. 33.

Pezos para pôr sobre papeis.

Vendem-se lindissimos pezos para pôr sobre papeis, fazendas que ainda da França não tem vindo igual, pelo baratissimo preço de 2,500 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas do barateiro junto a loja de cera n. 33.

-- Vende-se uma empannada com armação de ferro para duas portas, muito em conta em S. Amaro atrás da fundição do Starr, venda nova.

--Vende-se um sitio na Cruz das Almas no fim da estrada dos Afflictos que volta para a da Agoa-fria, murado por ambos os lados, com portão de ferro, casa sofrivel, cacimba com bomba de ferro e dous tanques, latada de parreiras com forquilhas de ferro bos baixs para capim, e arvores novas de diverass frutas que já produzem: os pretendentes procurem na rua do Mondêgo, casa terrea n. 83.

-- Vende-se uma taberna com pouco fundo e bem afreguezada: na rua de Hortas n. 52, ou no pateo do Carmo n. 13.

-- Vendem-se 17 pares de ancoras de madeira de pipa, á 3,000: na rua da Penha, n. 4

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres boiões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos.

-- Vende-se uma porção de caixões vasios de cinco palmos para cima: na rua Nova n. 9.

-- Vende-se uma negra de 22 annos, acostumada e propria para todo o serviço de uma casa com familia: na rua Nova n. 9.

Antonio Ferreira Lima & Companhia, na rua Nova n. 3

Vende barris com doce de cajú, ananás, mangaba, laranja, e grozellas. prezunto inglez para fiambre, dito portuguez para panella, paios, chouriças; queijo londrino, flamengo, frascos com conservas, latas com sardinhas, ditas com ervilhas, bolaxinhas de soda, e araruta, o mais fino possivel, vinhos do Porto, madeira, cherez, bucellas, carcavellos, bordeaux, S. Julião, medoc, muscat l de setubal, frontignan, chanpagne, licores massasquino, e outras qualidades, azeite doce refinado, e todos os mais generos de venda.

Folha de flandres.

Vende-se superior folha de flandres, tanto de marca regular, como dobrada e com grossuras necessarias para qualquer obra, na rua Nova loja de ferragens n. 15, confronte a matriz de S. Antonio: os pretendentes derigindo-se a ella que não deixarão de fazer negocio, tanto por sua bôa qualidade, como pelo rasoavel preço: tambem se compra cobre ou latão velho.

-- Cimento novo da melhor qualidade, vende José Antonio de Araujo, por conta de quem pertencer, por preço muito modico.

-- Vendem-se na rua da Madre de Deos barricas com farinha SSSF primeira e segunda qualidade, ditas de dita fontana tambem de primeira e terceira qualidade, e ditas dita galega, todas das melhores qualidades que ha no mercado: a tratar com Joaquim da Silva Lopes.

Aos 20:000,000 rs.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro pelo vapor *Tay* á loja da rua do Queimado n. 37 A de Antonio José Rodrigues de Souza Junior, os bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da segunda loteria do Rio de Janeiro a beneficio do hospital de caridade de Santa Catharina, cuja lista chega no primeiro vapor, os quaes se vendem pelos baratissimos preços abaixo, e tambem se trocam por bilhetes premiados do Rio e do Livramento.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

No aterro da Boa-Vista loja n. 18, defronte do tribunal do commercio,

Vendem-se cortes de brim de puro linho, de cores de ganga, amarello, rocho, preto, e azul, pelo baratissimo preço de quatro patacas o corte, e uma porção de veludo de diversas cores, muito barata fazenda, propria para vistuarios theatraes.

-- Vende-se uma biblia latina quasi nova: nas Cinco Pontas n. 25.

Cavallos para a festa.

Vende-se um optimo cavallo ruço pombo, muito rinchador, carrogador, baixo, gallope macio, e muito novo: no Aterro da Boa Vista, n. 73, ou na rua da Cadeia do Recife n. 14.

A 1,000 reis o par.

Vendem-se sapatões do Aracaty, com orelhas, obra bôa, a 1,000 reis o par: no Aterro da Boa Vista, loja de calçados, n. 58 junto ao selleiro.

—Na rua das Cruzes, n. 22, 2.º andar, vende-se uma crioula de 20 annos, debonita figura, que engomma, cose chão, cozinha e lava; uma dita de 26 annos, que cozinha, lava e faz todo o serviço de uma casa; uma dita da mesma idade, para fora da provincia; uma linda crioula engommadeira, que cose bem chão, e faz lavarinto, marca, faz renda, cozinha, lava de sabão, he muito sadia, e não tem vicios nem achaques.

Novellas a 500 rs., o volume encadernado.

Na livraria do pateo do Collegio n. 6 de J. da Costa Dourado,

vendem-se Viagens de Gulliver a varios paizes remotos, 4 volumes; D. Raymundo de Aguiar, ou frades Portuguezes, 2 volumes; Novellas Seletas de J. Boccacio, 2 volumes; D. Queixote, 8 volumes; Novellas e contos, 2 volumes: historia de Gusmão d'Alfarache, 2 volumes; Rodão Amoroso, ou aventuras deste famoso paladino, Cabana da India, 1 volume; Josquina e Rosa, 1 volume; O Renegado, 3 volumes, Marco Aurelio, 1 volume; Barbarinsks, ou os Bandoleiros do Castello de Wissegrado, 2 volumes; Constancia 1 volume; Os recreios de Eugenia, 1 volume, O Bandoleiro dos Apeninos, 1 volume; Viagem de Tristão da Cunha 1 volume; O Pacaro azul, 1 volume; Aventuras de Robinson Crusoé, 6 volumes: O Sepulchro, novella escrita em ingleza por Anna Radcliffe, tradução Portugueza, 3 volumes: vida e aventuras facecias, pachuchadas e travessuras, 2 volumes; O Dote de Suzaninha ou a historia de Madama de Senneterre, contada pela a mesma 2 volumes; D. João da Falperra, ou as venturas de um calibre e personagem escrita por elle mesmo, 1 volume; Contos das fadas, traducção Portugueza, adornada com 10 estampas finas, 1 volume; Aventuras e astucias de Lazarinho de Tomnez, 2 volumes; Itanoko, ou o negro, como poucos brancos, 3 volumes; A Marqueza de Ganges, 2 volumes, historia jocosa do Celebrado pae-pae cognominado o Garganta Portugueza, 1 volume: Audelina e Mauricio ou o casamento e o amor aventura contemporanea, 2 volumes; Leonel Lincoln, ou cerco de Boston, 4 volumes; Christina de Staiville ou os effeitos da boa ou má educação, 2 volumes; Num Prompillo, segundo Rei de Roma, 2 volumes; armas dos meninos, ou principe querido, 2 volumes.

Alvaiade.

Vende-se alvaiade da melhor qualidade que tem vindo a Pernambuco, em barris pequenos: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Superior cré.

Vende-se cré chgeado ultimamente em barricas de differentes tamanhos, a vontade do comprador: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Tintas.

Vendem-se tintas preparadas em oleo, de boa qualidade, e de diversas cores na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Oleo de copaiba.

Vende-se uma pequena quantidade em latas de 16 libras cada uma: na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Verdadeira pechincha! a 6$ rs. o corte.

Na rua do Queimado loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de cazimira preta fina pelo baratissimo preço de 6,000 rs. cada um.

-- Vende-se graxa, e carnauba por menos preço do que em outra qulquer parte: quem quizer annuncie.

-- Vende-se a caza nova, que tem venda no principio do Corredor do Bispo, com 135 palmos de terreno a ilharga da mesma casa, para desobriga de uma hypotheca: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se, na rua do Crespo n. 13, um negro de nação, de vinte tantos annos, muito proprio para serviço de campo, por ser bastante forçozo e robusto.

Camisas de meia.

Vendem-se finissimas camisas de meia, pelo baratissimo preço de 2,000 rs., ditas entrefinas a 1,200 rs., ditas de cores a 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se franjas para cortinados, os padrões mais lindos que tem apparecido, e por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

-- Continua-se a vender diversas peças de ouro e prata sem feitio; assim como um relogio de ouro, patente inglez, novo; e outro suisso para senhora, por menos de seu valor: na rua da Cadeia, loja de fazendas, n. 41

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente chegado, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaes ditos de prato prizuntos para fiambre, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas nglezes, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda : dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia : no trapiche novo no Recife n. 42.

Attenção.

Na padaria do forte do Matto rua do Burgos, ha um completo sortimento de marcas finas, proprias para sortimento de depositos e vendas, muito em conta, e tambem se vende farinha muito barata, para chapelheiros.

— Vende-se um sellim inglez novo proprio para pagem, por ter maca, coldres, e todos os mais arreios inclusive cabeçadas : na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se *escravos* e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

-- Cimento superior, o melhor que tem vindo a este mercado, vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre Deus, por preço mais barato que em outra qualquer parte, tendo-se em attenção as porções.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Vinho de Champagne,

de superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

A 4,000 rs. o córte.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica, vendem-se córtes de casemiras escuras de suparior qualidade a 4 e 5,000 rs., casemiras de cores mescladas proprias para palitó a 1,000 rs o covado, panno fino azul de superior qualidade a 3,500 e 4,000 rs., e verde a 4,500 rs. o covado ; assim como um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo ; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Pechincha para os alfaiates que quizerem ganhar dinheiro, e pessoas particulares, que gostam do bom e barato.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, pannos finos de todas as cores da melhor qualidade possivel, e muito baratos por terem um pequeno toque de avaria.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se

Fio de diversas cores, para sapateiro.

Linhas brancas e de diversas cores.

Tinta de oléo de varias cores.

Chá preto e verde, de Inglaterra, superior.

Velas de espermacete.

Panno de algodão, para saccos.

Tudo da melhor qualidade e muito em conta : em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, e recentemente chegada de Santa Catharina no patacho Nova Luz : trata-se a bordo do mesmo em frente do caes do Ramos, ou na rua do Trapiche n. 5.

Vendem-se boticas homœopathicas, grandes e pequenas, com os seus competentes livros : na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

— Vende-se superior panno de algodão, para saccos : em casa de Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se selins inglezes, elasticos, e ditos com borracas : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, de vidro e sabonete, patente inglez : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa ; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 360, 400, e 480 reis, ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs. cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo : na loja da rua do Crespo n. 6.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs. ; ditos de cores, a 6,400 rs. ; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça ; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs. : na rua do Crespo n. 6.

Pechincha.

Vendem-se no armazem grande defronte da escadinha da alfandega de Goveia & Dias muito elegantes baldes ou tinas de páo pintado de azul e verde com sua competente za de ferro, muito fortes e leves, proprias para a compra do diario de uma casa, ou para se carregar ou baldear agoa de qualquer lugar para outro, particularmente em cocheira, e a bordo de navios, pelo barato preço de duas patacas cada uma, e sendo de quatro para cima, a 500 rs. ; aproveitem-se, que se estão acobando.

—Vende-se uma negra propria para o serviço de quarquer caza de familia por saber bem cozinhar na rua de Agôas Verdes n. 62 se dirá quem vende.

Para pagens.

Vendem-se chapeos envernisados, galões de ouro e prata, e botões de metal branco o amarello, tudo da melhor qualidade : na loja de sirgueira, no pateo da matriz de Santo Antonio.

-- Vendem-se chumbo em barra, cabos de linho, e de manilha de todas as grossuras, e de excellente qualidade, e gigos com superior champangne, em casa de J. R. Lossere & Companhia, na rua do Trapiche n. 11.

-- Vende-se farinha de Santa Catharina a sete patacas cada uma sacca : no armazem de Antonio Annes, no caes da alfandega.

Sapatões de lustro a 2,500, 3,000 e 3,500, o par.

No atterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, junto ao seleiro vende-se sapatões de lustro obra boa por 2,500, 3,000, rs. e 3,500 o par, sapatões do aracati para meninos a 800 rs. o par, sapatos de marroquim para senhora, feito no paiz obra bem feita, assim como de lustro, e marroquim para meninas até 10 annos, e mais sortimento da calçado por preço commodo.

-- Vendem-se luvas para menino com pouco toque de mofo pelo barato preço de 160 rs. o par : na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

Deposito de cal virgem.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da alfandega, vendem-se barris com cal virgem, por preço commodo, vindos de Lisboa no brigue *Conceição de Maria*, entrado em 12 do corrente : trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio, vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., ditos de casemira a 4,000 rs, casimetas mescladas, optima fazenda para palitores a 500 rs., e um grande e variado sortimento de fazendas inglezas e francezas que se venderão baratissimas.

-- Vendem-se rolhas para garrafa em barricas de 2500 cada uma, por preço commodo : na armazem de Antonio Annes, no caes da alfandega.

-- Vendem-se barris com breu em lotes a vontade do comprador : na rua do Trapiche n. 36, em casa de Matheus Austin & Companhia.

Cartões de visitas.

Vendem-se cartões de visitas com o nome do comprador em letras brancas em alto relevo pelo ultimo gosto de Pariz, a 1,000 rs. a duzia : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Batatas novas francezas.

Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs. : no caes da alfandega, defronte das escadinhas, armazem de Goveia & Dias

Esta aberta a loja da rua do Crespo n. 15, e vendem-se as seguintes fazendas baratas : lenços de seda e garça a 800 rs, ditos de seda e lãa a 240 rs, ditos de cambria com bico a 320 rs., ditos de cassa a 200 rs., ditos azues para tabaco a 140 rs., suspensorios a 100 rs. o par, bicos finos a 120 rs. a vara, chales de lãa fino a 1,280, 1,000, e 800 rs. ditos de lãa e seda a 3,000 rs., coletes de veludo a 640 rs., fustão a 320 rs, chapeos de sol de panninho para homem a 1,200 rs., ditos para menina a 720 rs., e outras muitas fazendas por muito diminuto preço.

-- Na rua das Laranjeiras n. 14, no segundo andar, sempre ha muitos bons escravos para se venderem por preço mais barato do que em outra parte, como sejam negras moças com habilidades, negrotas, negros moços, optimos para qualquer trabalho, e negros de meia idade, 6 muleques de 8 a 14 annos de idade, todos muitos lindos, e outros escravos.

Loterias do Rio.

Bilhetes das loterias do Rio de Janeiro no pateo do Collegio, casa do livro azul.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Vende-se hum escravo optimo para qualquer serviço da praça, ou do campo: na rua Bella numero 16

No armazem da rua da Moêda n. 15, vende-se continuadamente superior cal de Lisbôa nova da melhor possivel e por menos prêço que em qualquer parte.

— Vende-se uma boa escrava preta, possante, sadia, lava, cose, cozinha, e tem principio de engommado, e não he cara ; outra dita de meia idade, com boa conducta. e sadia. e com as mesmas habilidades, menos engommar por 270,000 rs. : na rua larga do Rozario, loja n. 35, o sapatos do Aracaty, chegados de novo.

A 2$500

-- Na rua do Queimado defronte do beco do Peixe Frito, loja n. 3 vendem-se chapeos de massa francezes finos pelo baratissimo preço de 2$500 reis cada um, são recommendaveis não só por serem abertos a lacre como por serem de forma agradavel.

-- Vende-se oleo em botijas, chegado proximo da Hollanda da pura linhaça : atraz do theatro, armazem de taboas de pinho ; assim como barricas com cimento e tambem se vende as tinas.

-- Vendem-se cortes de tapete de lãa e algodão para sopatos a 500 rs., peles de marroquim preto a 1000 rs., ditas de côr a 1,600 rs. : na loja de calçado do Arantes.

-- Vende-se uma negra moça, de linda figura, com muito bom leite, e com uma cria de 2 mezes muito nutrida : na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Oh ! que barateza !

Na rua Nova, n. 8, loja de Jose Joaquim Moreira & companhia, vendem-se luvas de pellica muito frescaes e novas, brancas e de cor, para homem e senhora pelo diminuto preço de 900 rs. o par; ditas de fio de Escocia com um toquesinho de mofo por 320 rs o par ; espartilhos para senhora, o que tem apparecido de melhor neste genero, por 6$000 ; um resto de sapatos de marroquim preto, pés pequenos, a 1000 rs. ; lencinhos de rede do melhor gosto possivel, a 1800, rs ; ditos de seda, a 720 ; golinhas de cambraia, a 1000 rs ; luvas de torçal, a 1000 rs. plumas brancas que muito servem para toucas e chapeosinhos de menino, a 500 rs ; e outras muitas fazendas de gosto e qualidade que na mesma loja se venderão por baratissimos preços.

Ricas franjas pretas para manteletes.

Vendem-se ricas franjas pretas para manteletes pelo diminuto preço de 1,000 rs. a vara : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Finissimas navalhas cabo de marfim.

Vendem-se estojos com uma só navalha de cabo de marfim, a mais fina que se póde encontrar, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se finissimas cartas para voltarete por preço muito commodo : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Meias pretas para padres.

Vendem-se superiores meias de lãa pelo diminuto preço de 2 000 rs., ditas de algodão muito finas e incorpadas a 7,000 rs. : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos muito superiores, pelo diminuto preço de 800 rs. : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33

Por 800$000

Vende-se um terreno com 53 palmos de frente, e fundos desde a rua d'Aurora ate a rua do Hospicio; na praça da Independencia, n. 17.

Por 300$000

Vende-se um bom escravo robusto, ainda moço, sem vicios ; na rua larga do Rozario, padaria n. 48, se dirá com quem se deve tratar.

Pechincha a 160 rs.

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitos pretas de lustro a 160 rs. o covado, ditas francezas largas de novos padrões, imitando cassas a 240 rs. o covado, ditos superiores, pannos côr de vinho e de café de miudinhos padrões, lindos desenhos a 200 rs. o covado, cortes de cambraia pintados de cores com 6 varas e meia a 2,240 rs. o corte, cassas pretas a 240 rs. o covado, riquissimos cortes de vestidos de barra com riquissimos padrões a 5,500 rs. o corte, brim trançado cor de ganga e escuro com uma lista miudinha a 1,000 rs. o córte, superiores lenços de seda de cores de ricos gostos a 2,000, brim de linho amarello muito incorpado que parece lona com listas miudas a 1,800 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço de agradarem aos Srs. compradores.

Praça da Independencia n. 17.

Vende-se galão de ouro e prata de superior qualidade tanto para devisas como para bonete e chapeos de pagem na mesma loja se vende toda a qualidade de uniformes militares :tudo por preço mais commodo do que em outra parte.

Acudão freguezes ao barato. !

Na rua do Cabugá n. 12 loja de Francisco Antonio Simões. vende-se papel de pezo a 2$000 rs. a resma ; cartas francesas muito finas a 7,200 rs. a duzia e 640 rs. o baralho ; franjas de bolotas brancas e de cores de muito bom gosto, proprios para cortinados, a 5,000 rs. a peça, luvas de pelica para senhora muito novas a 1,000 rs., o par, ditas de ditas bordadas, e com requififes a 2,000 rs., ditas de dita pretas para homem a 1,440 rs., o par, meias de linho a 3,500 rs., a duzia, babados de panno de linho com palmo de largura a 180 rs., tinta ingleza 120 rs, o boião, linhas carritel brancas 100 jardas 320 rs a duzia. ditas de dito 200 jardas a 880 rs., do melhor autor ; novellos de linhas de côres 1,280 rs., a lb. ; ditas de dita branca de varios ns, muito barato ; bicos de varias larguras e de palmo sendo muito fino a 1,000 rs., a vara, meias para homem a 140 rs., o par, caixas de colxete 800 rs., a duzia e caixa a 80 rs, suspensorios fita 140 rs., ditos de burracha a 300 rs, o par requififes de cores 160 rs. a vara botões calça 200 rs a grosa ; caixas agulhas francesas a 280 rs, e a papel 60 rs, e outras mais miudezas, mais barato do que em outra parte, pois he para acabar.

Sebolas

novas e ultimamta chegadas de Lisboa, a 640 o cento ; saccas com milho a 3,500 rs. a saccas ; vende-se na rua da Madre Deos, armazem n. 31, ao lado da alfandega.

— Vendem-se 50 pares de sapatos de marroquim para senhora : na rua do livramento, n. 10, sobrado.

Bicos e rendas.

Vendem-se bicos e rendas dos mais modernos padrões, e de superior qualidade, em cartões enfeitados, contendo cada cartão 60 peças de um completo sortimento, sendo os bicos de meia pollegada até um palmo de largura, e as rendas cuidadosamente sortidas ao gosto do mercado : na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Linhas em novelos.

Vende-se para fechar contas, por preço muito commodo, linha branca anilada de superior qualidade e sortida de n. 20 a 100 : na rua do Trapixe-Novo, n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Ao barato para acabar na rua do Crespo loja amarella n. 4.

Cortes de cassas pintadas, a 2,400, ditas de cambraia francesa com 7 varas a 3,500, cassas e cambraias francezas, de cores fixas a 360 rs. o covado; ditas a 240 rs. chitas francesas, e riscadinho a 240 rs., o covado cortes de ditas a 1,280 rs., cortes de culetes de casimira de cordões a 500 rs, lenços brancos de linho a 400 rs., riscadinhos de linho de cores fixas a 200 rs., o covado, peça de cambraia de listras de cores, com 8 ½ varas a 3,500 rs., peças de bertanhas de linho de 6 varas a 2,880 rs., cortes de casimiras de pura lãa a 5,000 rs. cortes de brim trançada de linho mesclado a 2,600 rs., alpaca preta de lãa a 440 rs., panno finno preto a 2,800, e 3,200, pares de calças de panno fino azul a 2,500 rs., pessas de chitas de padrões modernos a 5,000 rs., e 5,500, e 6,000 rs., peças de algodãozinho liso encorpado, a 2,240 rs., com 17 varas cada peça, e outras muitas fazendas de linho e seda por baratissimo preço.

Luvas de pelica branca,

frescas para Sra., ditas para homem e sapatos de setim branco, lensos de cambraia de linho bordados sapatões de lustro para homem ; toda esta fazenda he propria para o baile do dia 1 de outubro que vende-se a dinheiro a vista na rua Nova loja n. 2 A Colombiez.

-- Vendem-se dous flandres com os competenes ternos de medidas para vender-se azeite, assim como uma meia pipa para deposito do mesmo com tampa e chave, tudo por preço muito em conta : na rua Velha n. 63.

Luvas de pelica para homem e senhora.

Riquissimas luvas de pelica para homem e senhora com enfeites e sem elles, e se vendem na rua do Queimado n. 9, a ellas antes que se acabem.

☞ Sorvete as 11 horas e a noite

Continúa haver o apreciavel sorvete todos os dias na confeitoria da rua estreita do Rozario pelo preço do costume.

Marmelada branca e vermelha.

Na rua estreita do Rozario n. 43, na confeitoria continúa ter marmelada de superior qualidade por preço commodo.

Muita attenção.

Optimos chales escocezes, proprios para o inverno, por serem de dous feitios, cousa nunca vista, tendo quatorze gostos, de padrões escuros e claros, pelo preço diminuto de 2,000 rs. cada um, bem como um optimo sortimento de fazendas de primeira qualidade, proprias para negocio por serem o mais baratos possivel : no armazem de fazendas de Goveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

As ultimas modas de Pariz.

Na casa de modas de madame Millochau, ha para bailes, ricos turbantes e toucados vestidos de garça, flores e luvas, chegados pelo ultimo navio.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria do livramento, que corre no dia 30 do corrente, infalivelmente : na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11 junto a botica do Sr. João Moreira.

Aviso ao publico.

Na botica da rua do Collegio, n. 18, de Peixoto & Pinto, he onde se vendem as verdadeiras pilulas para bobas, cravos seccos, e dores venerias, e gonorrheas cronicas, cujos bons effeitos confessão todos que tem feito uso dellas : composição do pharmaceutico, Sebastião José de Oliveira Macêdo.

-- Vende-se um sobrado de dous andares, e um sotão, cozinha fóra, e um quintal grande, cacimba, e chãos proprios : na rua Direita n. 4, a fallar na mesma rua, n. 23.

-- Vende-se um garrotinho, e uma vitella de raça torina : quem pretender ambos, ou mesmo um só, derija-se ao Recife, na rua da Cruz n. 45.

-- Continua-se a vender a admiravel agoa, para fazer os cabellos e suisças pretos : na rua do Queimado n. 31.

-- Vende-se bilhetes da loteria do Livramento :na esquina da rua do Collegio, n. 20

-- Vende-se trinta pipas promptas a receber agoardente, e sem barricas proprias para assucar : na rua da Praia de S. Rita, n. 17.

Claudio Tresse,

Na rua das Flores n. 19, vende-se muito em conta um piano inglez em bom estado para quem quer aprender.

Paramentos de igreja.

Vende-se um bonito calix, patena e colher, missal, pedra d'ara, galhetas, sanguinhos, corporaes, e amitos, alvas, palas, toalhas de altar, e toalhinhas de dedos, fitas e com lavarinto em bretanha fina : na rua Formosa, esquina da União.

-- Vendem-se 2 adereços, 4 pares de brincos, 3 anelões, 1 dito de brilhantes, 3 puiceiras, 2 colares, 1 bandeira, 1 relogio patente inglez, 2 correntes, 1 relogio para senhora, 1 alfinete de peito, 1 volta, 1 salva de prata, 24 colheres, e outras obras de ouro e prata : na rua do Livramento, sobrado n. 10.

-- Vende-se caixas de chifre para rapé vindas do Aracaty muito bem feitas, e por commodo preço na rua larga do Rozario n. 20, loja de miudesas

Escravos fugidos.

Gratificação de 20,000 rs.

Quem pegar o muleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, sendo o dito escravo official de funileiro, de nação angola, de idade pouco mais ou menos 28 annos, tem os signaes seguintes : côr fula, dous dentes de menos na frente da parte de cima do lado esquerdo, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo, claro, levou vestido camisa de madapolão, jaqueta de riscado azul, calça branca, levou uma trouxa de roupa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido ; portanto, desde já se protesta contra quem a tiver em seu poder : quem o pegar leve-o á rua da Aurora, loja de funileiro n. 62.

-- Luiz, alto, secco, cara com marcas de bexiga, barba poa baixo do queixo, olhos um tanto espantados, levou vestido calça branca, jaqueta preta, e chapéo de seda da mesma côr. Este escravo tem em uma das pernas signal de corrente, desappareceu da Sapucaia, no dia 10 do corrente, e tem sido visto aqui no Recife e em Olinda : quem o pegar leve-o a Jacinlho Affonso Botelho em seu sitio da Agoa-Fria que será generosamente recompensado.

-- Quarta-feira, 17 do corrente, desappareceu de Beberibe, e tomou o destino para a cidade de Olinda pela estrada do forno da cal, um preto marujo de nome Antonio, de nação, de idade pouco mais ou menos de 40 annos, picado de bexigas, he bem fallante, segundo os termos marujaes, levou camisa e calça de algodãosinho americano azul, e um chapéo oleado de copa baixa, e abas um tanto largas. Pede-se aos Srs. da policia e pessoas encarregadas de matricula de navios toda a vigilancia afim de não serem illudidos para a sua captura, assim como alguma pessoa do povo ou capitães de campo, que serão generosamente recompensados do seu trabalho : na rua da Senzalla Velha, terceiro andar da casa n. 112.

Da-se 50,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, comuma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

Gratificação de 20,000 rs

Quem pegar o muleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, e sendo o dito escravo official de funileiro de nação Angola, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes : côr fula, dous dentes de menos na frente, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo e baixo ; levou vestido jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de Madapolão, levou uma trouxa de roupa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido : portanto desde já se protesta contra quem o tiver em seu poder : quem o pegar leve-o á rua da Aurora, loja de funileiro e. 62.

-- Está fugido desde 26 de Agosto p. p. o muleque Domingos, boleiro, e sapateiro, crioulo, idade 22 a 24 annos, pouca barba, falla manso, masca fumo, quando anda parece puchar por uma perna, e gosta de tocar viola, he filho do lugar—Lagoa-torta—da Villa do Limoeiro, e foi do finado Vicente Ferreira de Arruda aonde ainda tem a mãe : he provavel que por la ande por que foi visto no Pau do Alho logo no segundo dia, ou estará mesmo por aqui trabalhando escondido nalguma tenda de sapateiro, ou por algum callugi de negros, por ser muito de patuscadas. Roga-se a todas as authoridades e a qualquer pessoa que delle souber, avisem ao abaixo assignado que recompensará bem: no atterro da Boa-Vista n. 10 ou nos Allogados citio pegado á igreja de S. Miguel.

-- Desappareceu uma preta, crioula, por nome Sebastiana de altura regular, grossa do corpo, gravida, tem as costas cortadas, de chicote, parece ser negra de fóra, cabeça pequena, e em alguns lugares pelada, pes compridos e secos, e nas costas tem signaes de carne que parece lobinhos ; os olhos são meios fundos e pequenos, levou vestido de cassa cor de rosa com dous babados ja desbotado, vestido de chita rocha por cima com o roupinho descido, tem saia branca por baixo, pano da costa, encarnado e branco, sem franjas, e ainda novos, andava vendendo quartinhas da Bahia, e levou um taboleiro com ellas : roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, que no caso de aprenderem, a levarem á praça da Boa-Vista venda n. 13, ou a rua da Conceição n. 5, que se recompensará ;

-- Desappareceu da rua das Cruzes n. 11, uma preta da costa de nome Maria, ja de maior idade, levando panno da costa, e vestido de chita branca, e outro de linho azul : quem a aprehender será recompensado.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente pela manhãa, o escravo Luiz, creoulo, de 36 annos de idade, pouco mais ou menos, levou camisa de algodão azul trançado, e calça do mesmo algodão de listra, chapeo de palha velho, he de estatura regular, rosto comprido, nariz chato, bastante barbado, com falta de dentes na frente do lado superior, veio em agosto do anno p. p. de Garanhuns do sitio da Palmeira, onde foi escravo do Sr. Antonio Mendes de Azevedo Cunha, o qual fez doação a seu genro Christovão Luiz Cavalcanti, julga-se ter ido para o mesmo sertão, por isso roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, hajam de aprehende-lo, e traze-lo no sitio do Araçá, em Santo Amaro, do fallecido Veiga.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente do sitio Piranga um escravo por nome Fabião com os signaes seguintes : 20 a 22 annos de idade, alto e de bom corpo cara gorda, orelhas pequenas, cor fulla, tem uma perna mais grossa do que a outra proveniente de uma ferida que teve, e conserva a marca, he de angolla, mas bastante esperto tem marcas de relho pelas costas e nadigas um anno que foi preso em Pau d'Alho indo fugido para o certão onde tem conhecimento por ter andado em companhia de seu Sr. Manoel Jeronymo Bizerra Rangel que chegou ate o Aracati supõe-se que o dito escravo tenha seguido para estes mesmos lugares. Quem o apreender pode levallo ao supra dito dono no mesmo sitio ou na rua das trinxeiras segundo andar n. 50, e no engenho Paraizo freguezia da escada que sara generosamente recompençado,

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.